



***RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE  
ANTERIOR - 1º QUADRIMESTRE - 2016***

Versão preliminar enviada ao CES-PR para análise,  
sujeita a alterações.

## APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

*“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

*I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;*

*II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*...*

*§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*

*...*

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o “Relatório Detalhado do 1º. Quadrimestre 2016”, seguindo as recomendações da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que este Relatório se baseia na Programação Anual de 2016, a qual está ainda não foi apreciada e aprovada, bem como o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que se encontra em fase de apreciação. Alterações necessárias após a aprovação desses instrumentos serão objeto do próximo Relatório Quadrimestral. Ainda, há indicadores cujos resultados relativos ao 1º. Quadrimestre de 2016 (janeiro a abril) são preliminares, sujeitos à alteração.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	1
<b>2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO</b>	2
<b>3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS</b>	26
<b>4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE</b>	32
4.1 Rede física de serviços de saúde	32
4.2 Produção de serviços de saúde	33
4.3 Indicadores de saúde da população	37
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	37
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	40
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	43
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	45
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	47
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	51
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	53
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	56
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	58
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	61
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	63
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	65
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	67
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	91
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	97
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	104
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	111
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	115
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	118

## 1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
<b>UF:</b> Paraná	
<b>Quadrimestre a que se refere o relatório:</b> 1º/2016 (janeiro – abril)	

SECRETARIA DA SAÚDE	
<b>Razão Social:</b>	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
<b>CNPJ:</b>	76.416.866/0001-40
<b>Endereço:</b>	Rua Piquiri, 170
<b>CEP:</b>	80.230-140
<b>Telefone:</b>	(41) 3330-4300
<b>Fax:</b>	(41) 3330-4407
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:gabinete@sesa.pr.gov.br">gabinete@sesa.pr.gov.br</a>
<b>Site da Secretaria:</b>	<a href="http://www.saude.pr.gov.br">www.saude.pr.gov.br</a>

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
<b>Nome:</b> Michele Caputo Neto	
<b>Data de posse:</b> 01/01/2011	

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
<b>O Estado tem Plano de Saúde ?</b>	Sim
<b>Período a que se refere o Plano de Saúde ?</b>	2016 a 2019
<b>Status:</b>	Em análise
<b>Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:</b>	

## 2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

### 2.1 Orçamento Inicial - 2016

A Lei Estadual nº **18.660 de 22/12/2015** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2016.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2016 (despesa fixada)** é de **R\$ 51.378.590.703,00** (cinquenta e um bilhões, trezentos e setenta e oito milhões, quinhentos e noventa mil, setecentos e três reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.576.261.818,00** (quatro bilhões, quinhentos e setenta e seis milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e dezoito reais); sendo **R\$ 6.003.000,00** (seis milhões e três mil reais) emendas parlamentares. O valor sem as emendas corresponde a **R\$ 4.570.258.818,00** (quatro bilhões, quinhentos e setenta milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e dezoito reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2016**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui duas Iniciativas ou Projeto/Atividade (4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R\$ 31.672.800,00** (trinta e um milhões, seiscentos e setenta e dois mil, oitocentos reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **21** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.544.589.018,00** (quatro bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e nove mil e dezoito reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

<b>INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPOEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2016</b>	
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão das Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas – GRAER
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes
4400	Gestão de Obras da Saúde
4431	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Sócioeducativa
4434	Vigilância e Promoção da Saúde
3230	Gestão da FUNEAS

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	R\$ 1.615.005.874,00
DESPESAS CORRENTES	R\$ 2.871.550.804,00
DESPESAS DE CAPITAL (investimentos)	R\$ 89.705.140,00
TOTAL	R\$ 4.576.261.818,00

A execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2016**, será executada dentro da disponibilidade orçamentária, a cota orçamentária(valor limite para empenho e liquidação) e a cota financeira(valor disponível para pagamento de despesas).

Até o fim do mês de abril, na fonte 100, encontrava-se disponível/liberado 90,2% do orçamento inicial de pessoal; 96,0% em outras despesas correntes. Em relação aos investimentos em obras e equipamentos, dos R\$ 66.603.020,00 previstos inicialmente foram liberados R\$ 127.485.618,00 devido a remanejamentos orçamentários.

## **2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º. Quadrimestre de 2016 ( janeiro a abril )**

<b>Receitas Realizadas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Percentual aplicado <sup>1</sup></b>
R\$ 9.877.127.093,13	1.084.867.576,98	10,98%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado).

<sup>1</sup> Dados preliminares.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA 1º QUADRIMESTRE/2016 - FUNSAÚDE/SESA-PR**  
**TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 107, 250, 255 E 281**

<b>FONTE</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>	<b>EXECUÇÃO %</b>
100 - RECURSOS DO TESOURO	3.139.578.855,00	1.091.365.972,92	742.428.539,38	692.932.893,74	34,76
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS	683.700,00	30.466,35	1.518,00	1.518,00	4,46
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	28.376.500,00	9.649.382,62	5.895.747,18	5.819.361,05	34,00
255 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	981.467.950,00	369.769.235,19	337.441.340,74	337.067.125,79	37,68
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	6.399.100,00	5.798.757,43	15.576,35	12.976,35	90,62
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.156.506.105,00</b>	<b>1.476.613.814,51</b>	<b>1.085.782.721,65</b>	<b>1.035.833.874,93</b>	<b>35,53</b>

Fonte: SIA 106A - 09/05/2016.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA**  
**TOTA POR INICIATIVA – PROJETO/ATIVIDADE, FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE DE 2016**

**FUNSAÚDE/SESA-PR**

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EXECUÇÃO %
3230 - GESTÃO DA FUNEAS	58.565.094,00	362.006,76	350.151,76	350.151,76	0,62
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	72.000,00	10.000,00	6.120,00	6.120,00	13,89
4159 - GESTÃO DAS REDES	252.531.155,00	102.501.104,95	52.289.545,23	52.020.730,22	40,59
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	234.860.059,00	61.989.066,77	35.564.258,06	35.564.258,06	26,39
4162 - MÃE PARANAENSE	116.862.808,00	6.449.035,47	3.716.130,69	3.716.130,69	5,52
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	1.331.459.414,00	556.956.275,04	359.980.805,43	329.682.769,93	41,83
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	178.252.965,00	34.879.609,18	4.440.558,94	4.439.658,94	19,57
4434 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	25.969.170,00	10.310.756,33	880.234,15	871.365,90	39,70
9096 - ENCARGOS COM PENSÕES PARA PORTADORES DE HANSENIASE	24.000.000,00	7.488.889,81	7.488.889,81	7.488.889,81	31,20
<b>TOTAL</b>	<b>2.222.572.665,00</b>	<b>780.946.744,31</b>	<b>464.716.694,07</b>	<b>434.140.075,31</b>	<b>35,14</b>

**VINCULADAS**

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	23.194.181,00	7.494.066,80	3.994.638,72	202.095,00	32,31
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	37.239.208,00	6.935.941,87	6.935.941,87	6.408.702,32	18,63
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL - DEPEN	41.424.377,00	9.337.547,87	8.667.859,17	8.014.181,07	22,54

4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	209.343.985,00	92.302.677,07	88.602.472,51	81.736.279,26	44,09
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGA	98.114.631,00	41.616.856,25	40.509.451,28	37.405.783,46	42,42
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	108.119.048,00	48.575.437,05	44.974.140,49	42.434.075,43	44,93
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	16.524.931,00	12.506.086,39	4.577.535,93	4.541.164,47	75,68
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	92.433.768,00	14.557.469,52	12.654.758,06	12.654.758,06	15,75
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	53.221.633,00	16.102.157,10	11.030.876,98	10.220.430,28	30,25
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	4.737.871,00	2.182.213,28	1.026.048,31	1.026.048,31	46,06
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.959.081,00	5.166.048,77	1.095.395,35	980.726,71	37,01
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	197.898.304,00	47.296.311,66	47.296.311,66	47.296.311,66	23,90
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE	545.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	20.250.172,00	6.346.414,98	6.346.414,98	5.872.262,40	31,34
<b>TOTAL</b>	<b>917.006.190,00</b>	<b>310.419.228,61</b>	<b>277.711.845,31</b>	<b>258.792.818,43</b>	<b>33,85</b>
<hr/>					
<b>TOTAL FONTE 100</b>	<b>3.139.578.855,00</b>	<b>1.091.365.972,92</b>	<b>742.428.539,38</b>	<b>692.932.893,74</b>	<b>34,76</b>

Fonte: SIA 106A - 09/05/2016.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA(PROJETO/ATIVIDADE) E ELEMENTO DE DESPESA  
FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE DE 2016**

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
3230 - GESTÃO DA FUNEAS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	2.849.556,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	60.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	30.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	55.615.242,00	362.006,76	350.151,76	350.151,76
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	10.296,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>58.565.094,00</b>	<b>362.006,76</b>	<b>350.151,76</b>	<b>350.151,76</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	3.647.025,00	920.191,78	816.521,55	202.095,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.095.650,00	1.372.436,65	687.999,54	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	126.000,00	2.694,80	0,00	0,00
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	650.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.500.000,00	1.280.270,18	973.829,92	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.555.794,00	3.776.667,79	1.516.287,71	0,00

	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.119.712,00	140.145,60	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.500.000,00	1.660,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>23.194.181,00</b>	<b>7.494.066,80</b>	<b>3.994.638,72</b>	<b>202.095,00</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	11.911.793,00	453.511,80	453.511,80	453.511,80
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	36.632.974,00	8.227.000,00	8.227.000,00	8.227.000,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	5.914.721,00	5.896.338,65	1.066.145,13	1.066.145,13
	3350-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	5.000,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	22.568.382,00	8.434.551,68	1.675.293,34	1.675.293,34
	3370-9200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS - EXERC ANT	23.933,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	151.040,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1800	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	796.300,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.830.008,00	141.600,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	449.698,00	90.000,00	0,00	0,00
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	1.782.861,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	151.885.997,00	66.113.240,86	31.281.055,05	31.268.911,45

	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	331.921,00	30.000,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	10.062.000,00	9.188.871,80	7.959.256,16	7.917.584,75
	3396-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	36.070,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.236.000,00	500.000,00	152.693,59	152.693,59
	4450-4200	TRANSF ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	2.300.000,00	0,00	0,00	0,00
	4470-0000	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	3.479.060,00	3.403.210,16	1.451.810,16	1.236.810,16
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	96.336,00	0,00	0,00	0,00
	4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	37.061,00	22.780,00	22.780,00	22.780,00
<b>TOTAL</b>			<b>252.531.155,00</b>	<b>102.501.104,95</b>	<b>52.289.545,23</b>	<b>52.020.730,22</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIO - SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	16.900,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	8.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	9.600,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	29.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	4.000,00	4.000,00	120,00	120,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.500,00	0,00	0,00	0,00

<b>TOTAL</b>		<b>72.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>6.120,00</b>	<b>6.120,00</b>
--------------	--	------------------	------------------	-----------------	-----------------

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	3.344.472,00	600.000,00	0,00	0,00
	3340-9300		14.500,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	64.187.196,00	11.457.607,50	11.457.607,50	11.457.607,50
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	12.687.486,00	3.480.476,20	450.000,00	450.000,00
	3350-9200	TRANSF ENTIDADES - DESP EXER ANTERIOR	22.438,00	0,00	0,00	0,00
	3371-0000	TRANSFÊRENCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	7.963.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.866.680,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	83.668.702,00	33.466.601,02	16.213.259,41	16.213.259,41
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	49.466,00	19.643,05	19.643,05	19.643,05
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	17.250.978,00	5.392.609,10	5.392.609,10	5.392.609,10
	4450-0000	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	10.058.362,00	3.706.356,12	2.031.139,00	2.031.139,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	31.023.668,00	3.865.773,78	0,00	0,00
	4490-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR - CAPITAL	1.723.111,00	0,00	0,00	0,00
	<b>TOTAL</b>		<b>234.860.059,00</b>	<b>61.989.066,77</b>	<b>35.564.258,06</b>	<b>35.564.258,06</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	960.000,00	240.000,00	0,00	0,00
	3340-9300		6.820,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	59.228.896,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	2.240.540,00	1.093.238,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	67.093,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.927.455,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	37.274,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	14.910,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	18.911.502,00	4.433.177,47	3.249.440,69	3.249.440,69
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	1.603.860,00	472.640,00	466.690,00	466.690,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	7.530.323,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	4.926.411,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.403.712,00	209.980,00	0,00	0,00
	4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	4.012,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>116.862.808,00</b>	<b>6.449.035,47</b>	<b>3.716.130,69</b>	<b>3.716.130,69</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	851.852.857,00	298.030.830,76	295.944.812,72	265.855.181,16
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	81.000.000,00	42.268.630,26	24.822.527,48	24.822.527,48
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	43.692.693,00	25.048.586,25	4.441.570,00	4.441.570,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	17.771.709,00	0,00	0,00	0,00
	3375-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS LEI 141	800,00	0,00	0,00	0,00
	3390-0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	71.667,00	63.047,06	63.047,06	63.047,06
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	2.392.882,00	411.684,75	211.684,75	211.684,75
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	98.090.742,00	29.151.281,74	1.246.652,23	1.244.275,53
	3390-3300	PASSAGENS	7.607.787,00	2.246.000,00	1.010.000,00	1.010.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	4.851.117,00	4.032.533,32	1.351.400,99	1.191.619,31
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	66.866.408,00	55.345.781,59	11.941.287,84	11.941.287,84
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	89.970.400,00	70.247.071,55	6.140.925,49	6.119.773,20
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	637.040,00	738.081,34	424.582,95	424.582,95

	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	32.802.254,00	16.400.000,00	9.337.864,80	9.337.864,80
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	2.229.640,00	1.441.237,16	1.441.237,16	1.441.237,16
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	3.456.641,00	379.162,99	379.162,99	379.162,99
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	4.538.697,00	1.587.620,98	1.143.267,29	1.118.174,02
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	318.520,00	0,00	0,00	0,00
	3396-9200	DESP EXERC ANTERIOR - LEI 141	140.023,00	17.205,17	0,00	0,00
	4440-9200	DESP EXERC ANTERIOR	5.802,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	3.317.120,00	2.620.326,89	32.516,32	32.516,32
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.757.790,00	6.910.414,27	31.486,40	31.486,40
	4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	86.825,00	16.778,96	16.778,96	16.778,96
<b>TOTAL</b>			<b>1.331.459.414,00</b>	<b>556.956.275,04</b>	<b>359.980.805,43</b>	<b>329.682.769,93</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	32.939.141,00	6.921.072,62	6.921.072,62	6.393.833,07
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.780.066,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	448.001,00	6.919,25	6.919,25	6.919,25
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	72.000,00	7.950,00	7.950,00	7.950,00

<b>TOTAL</b>		<b>37.239.208,00</b>	<b>6.935.941,87</b>	<b>6.935.941,87</b>	<b>6.408.702,32</b>
--------------	--	----------------------	---------------------	---------------------	---------------------

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	33.299.051,00	8.596.251,37	8.596.251,37	7.942.573,27
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.047.880,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.027.446,00	741.296,50	71.607,80	71.607,80
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	50.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>41.424.377,00</b>	<b>9.337.547,87</b>	<b>8.667.859,17</b>	<b>8.014.181,07</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	182.379.684,00	80.858.985,31	80.823.426,05	74.607.127,26
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	18.030.330,00	7.785.681,64	6.617.957,05	6.129.995,31
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.000.000,00	1.766.768,13	3.024,90	2.199,90
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.731.721,00	1.891.241,99	1.158.064,51	996.956,79
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	202.250,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>209.343.985,00</b>	<b>92.302.677,07</b>	<b>88.602.472,51</b>	<b>81.736.279,26</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	84.206.247,00	36.219.922,48	36.219.922,48	33.435.668,83
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	7.164.000,00	2.781.548,49	2.781.548,49	2.604.484,19
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.864.384,00	1.655.351,84	777.549,37	641.644,02
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.880.000,00	960.033,44	730.430,94	723.986,42
<b>TOTAL</b>			<b>98.114.631,00</b>	<b>41.616.856,25</b>	<b>40.509.451,28</b>	<b>37.405.783,46</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	90.810.513,00	40.088.040,36	40.077.743,82	38.214.809,81
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	6.019.767,00	3.248.173,64	3.248.163,64	2.952.484,22
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.478.768,00	4.014.179,66	770.234,67	622.937,03
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.810.000,00	1.225.043,39	877.998,36	643.844,37
<b>TOTAL</b>			<b>108.119.048,00</b>	<b>48.575.437,05</b>	<b>44.974.140,49</b>	<b>42.434.075,43</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	1.812.513,00	1.715.737,96	1.655.214,88	1.655.214,88
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	163.845,00	6.897,00	6.164,00	5.891,00

CAMPOS GERAIS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.043.504,00	2.810.261,01	455.428,86	455.089,60
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	327.690,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.005.380,00	856.993,04	364.284,68	364.284,68
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	8.211.650,00	7.095.669,99	2.095.937,38	2.060.178,18
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	460.349,00	20.021,26	0,00	0,00
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	500.000,00	506,13	506,13	506,13
<b>TOTAL</b>			<b>16.524.931,00</b>	<b>12.506.086,39</b>	<b>4.577.535,93</b>	<b>4.541.164,47</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	8.700.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	19.380.047,00	0,00	0,00	0,00
	3371-0000	TRANSFÊRENCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	419.953,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	149.450.600,00	34.832.734,02	4.393.683,82	4.393.683,82
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	230.007,00	46.875,16	46.875,12	45.975,12
	3396-9200	DESP EXERC ANTERIOR - LEI 141	23.308,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	49.050,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>178.252.965,00</b>	<b>34.879.609,18</b>	<b>4.440.558,94</b>	<b>4.439.658,94</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390- 1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	50.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.413.000,00	1.041.499,00	167.474,00	167.474,00
	3390- 3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	90.780.768,00	13.515.970,52	12.487.284,06	12.487.284,06
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	190.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>92.433.768,00</b>	<b>14.557.469,52</b>	<b>12.654.758,06</b>	<b>12.654.758,06</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLIA MILITAR - HPM	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	28.059.627,00	10.548.451,04	10.548.451,04	9.742.877,19
	3191- 0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.626.311,00	0,00	0,00	0,00
	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.782.357,00	1.074.626,08	288.115,61	286.942,76
	3390- 3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.897.294,00	0,00	0,00	0,00
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	12.717.758,00	4.397.595,44	112.825,79	109.125,79
	3390- 4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	70.000,00	13.699,00	13.699,00	13.699,00
	3390- 9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	67.786,00	67.785,54	67.785,54	67.785,54
	3390- 9300	INDENIZAÇÕES	500,00	0,00	0,00	0,00

<b>TOTAL</b>		<b>53.221.633,00</b>	<b>16.102.157,10</b>	<b>11.030.876,98</b>	<b>10.220.430,28</b>
--------------	--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

<b>INICIATIVA</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	3390-3900   SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.737.871,00	2.182.213,28	1.026.048,31	1.026.048,31
<b>TOTAL</b>		<b>4.737.871,00</b>	<b>2.182.213,28</b>	<b>1.026.048,31</b>	<b>1.026.048,31</b>

<b>INICIATIVA</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400   DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	30.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	3390-1500   DIARIAS - PESSOAL MILITAR	200.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	3390-3000   MATERIAL DE CONSUMO	1.800.081,00	816.365,00	325.277,40	275.346,29
	3390-3300   PASSAGENS	40.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	3390-3700   LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	60.000,00	34.895,60	24.068,90	19.103,70
	3390-3900   SERV TERC PESSOA JURIDICA	11.827.000,00	4.263.219,36	694.480,24	635.341,59
	3390-9300   INDENIZAÇÕES	2.000,00	1.568,81	1.568,81	935,13
<b>TOTAL</b>		<b>13.959.081,00</b>	<b>5.166.048,77</b>	<b>1.095.395,35</b>	<b>980.726,71</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	197.894.804,00	47.292.811,66	47.292.811,66	47.292.811,66
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
<b>TOTAL</b>			<b>197.898.304,00</b>	<b>47.296.311,66</b>	<b>47.296.311,66</b>	<b>47.296.311,66</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	102.651,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	15.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	70.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	257.349,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>545.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE	3190-0000	DESPESA DE PESSOAL	18.270.111,00	6.346.414,98	6.346.414,98	5.872.262,40
	3191-		1.921.077,00	0,00	0,00	0,00

EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	0000					
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	39.750,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	18.984,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	250,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>20.250.172,00</b>	<b>6.346.414,98</b>	<b>6.346.414,98</b>	<b>5.872.262,40</b>

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS	8.700.450,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSFERÊNCIA A ENTIDADES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	238.890,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIA PESSOAL CIVIL	398.150,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.285.381,00	2.947.781,63	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	159.260,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.398.262,00	4.820.210,65	848.855,21	839.986,96
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	295.530,00	49.816,60	28.626,94	28.626,94
	4440-4200	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	78.446,00	78.445,45	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.411.750,00	2.411.750,00	0,00	0,00

	4490-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	3.051,00	2.752,00	2.752,00	2.752,00
<b>TOTAL</b>			<b>25.969.170,00</b>	<b>10.310.756,33</b>	<b>880.234,15</b>	<b>871.365,90</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9096 - ENCARGOS COM PENSÕES PARA PORTADORES DE HANSENÍASE	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	24.000.000,00	7.488.889,81	7.488.889,81	7.488.889,81
<b>TOTAL</b>			<b>24.000.000,00</b>	<b>7.488.889,81</b>	<b>7.488.889,81</b>	<b>7.488.889,81</b>
<b>TOTAL</b>			<b>3.139.578.855,00</b>	<b>1.091.365.972,92</b>	<b>742.428.539,38</b>	<b>692.932.893,74</b>

Fonte: SIA 106A 09/05/2016.

**VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES, FONTE 255, FUNSAÚDE/SESA-PR – JANEIRO A ABRIL DE 2016**

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	MESES				TOTAL QUADRIMESTRE (JANEIRO/ABRIL)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/DEZEMBRO)
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	0,00	7.560,00	11.340,00	15.120,00	34.020,00	34.020,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	83.123.963,85	79.465.947,27	85.730.590,64	80.818.416,50	329.138.918,26	329.138.918,26
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	6.963.171,24	3.481.585,62	3.478.617,84	2.967,78	13.926.342,48	13.926.342,48
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	4.103.256,02	4.103.256,02	4.077.745,12	4.077.745,12	16.362.002,28	16.362.002,28
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	5.576.016,94	0,00	1.103.587,15	967.441,64	7.647.045,73	7.647.045,73
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	82.500,00	0,00	0,00	0,00	82.500,00	82.500,00
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5			120.678,62	62.989,92	183.668,54	183.668,54
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>99.848.908,05</b>	<b>87.058.348,91</b>	<b>94.522.559,37</b>	<b>85.944.680,96</b>	<b>367.374.497,29</b>	<b>367.374.497,29</b>

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

#### VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255, SESA-PR/FUNSAÚDE - 1º. QUADRIMESTRE/2016

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 29/04/2016
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	783.094,75
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	25.107.151,75
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	16.913.190,09
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	9.555.523,29
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	33.286.197,15
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	5.302.150,31
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.292.136,00
	PVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	202.292,35
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	20.583.553,45

INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	1.854.370,65
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	37.189,72
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	382.965,31
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	370.579,49
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.124.575,27
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	222.697,80
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	70.585,37
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	580.626,66
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	812.648,06
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.422.413,94
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.334.646,73
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	67.671,30
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	140.589,37
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	59.622,61
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	361.131,91
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	737.928,23
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	218.494,29
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	1.562.914,58
PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	86.279,07	
PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	250.538,45	
<b>TOTAL</b>				<b>128.723.757,95</b>

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

**RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO, SESA-PR/FUNSAÚDE, FONTE 100**

<b>Exercício</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Total</b>
2012	452,70	9.859.722,12	9.860.174,82
2013	39.175,31	77.038.509,16	77.077.684,47
2014	29.339.701,22	207.145.753,22	236.485.454,44
2015	26.676.372,81	495.359,46	27.171.732,27
<b>Total</b>	<b>56.055.702,04</b>	<b>294.539.343,96</b>	<b>323.423.313,73</b>

Fonte: "SIA"220 - 10/05/2016

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que são feitas em ações não rotineiras como as demandas do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

As Auditorias de Rotina serão numeradas na forma de planilha, abrangendo a quantidade das ações analíticas, operacionais, pareceres/solicitações administrativas, dentre outras, que englobam:

- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP;
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
- análise e parecer técnico referente às solicitações de medicamentos especiais encaminhados pelo CEMEPAR/DVFAC, assim como de outros procedimentos que não são pagos pelo SUS encaminhados pela Assessoria Jurídica da SESA (AJU);
- apoio permanente às ações de auditorias regionais e municipais e outras divisões da SESA ( Saúde Mental , Vigilância Sanitária, Central de Regulação e outras);
- apoio e parecer técnico às solicitações de habilitações de serviços no SUS (oncologia, UTI e outros conforme demanda);
- análise e parecer referente à solicitação de empenho para aquisição de aparelhos auditivos para usuários em fila de espera.

#### 3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 1º Quadrimestre/2016

Não houve demanda para Auditoria Especial pelo Nível Central da SESA.

#### 3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 1º Quadrimestre/2016

##### 1ª Regional de Saúde:

001

**Período:** 18/02/16

**Demandante:** APMF - Escola Especial Evas Cavani

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª RS

**Status:** concluído

**Unidade auditada:** Escola Especial Eva Cavani

**Finalidade:** Analisar solicitação de aumento de teto financeiro

**Recomendação:** de acordo com o solicitado

**Encaminhamento:** para DECH/SESA

002

**Período:** 20 e 25/04/16

**Demandante:** SNA – MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª RS

**Status:** concluído

**Unidade auditada:** Hospital Nossa Senhora dos Navegantes

**Finalidade:** verificar e apresentar justificativa das constatações do Relatório Preliminar

**Recomendação:** foram realizadas orientações quanto à atualização do CNES, capacitação da equipe para a Humanização, preenchimento correto dos prontuários e a notificação do hospital pela Vigilância Sanitária do município.

**Encaminhamento:** para SGS/SESA

**2ª Regional de Saúde:**

003

**Demandante:** SNA – Sistema Nacional de Auditoria

**Unidade auditada:** Secretaria Municipal de Pinhais

**Finalidade:** Cooperação Técnica N°95

**Protocolo:** 1495

**Data:** 24.02.2016

**Conclusão (recomendações, encaminhamentos, status):**Objetivos da reunião foram atingido

004

**Demandante:** SCRACA

**Unidade auditada:** Parolin

**Finalidade:** Calcular valor indevido

**Protocolo:** 13.421.651-4

**Data:** 01.02.2016

**Conclusão (recomendações, encaminhamentos, status):**Calculado valore adequados para devolução ao SUS R\$28.009,86

**3ª Regional de Saúde:**

005

**Período:** 28/01/16, 04/02/2016 e 31/03/2016

**Demandante:** SGS/SESA – Memorando nº 18/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA

**Status:** Concluído

**Unidade auditada:** Hospital São Camilo de Ponta Grossa

**Finalidade:** Auditar conformidades quali e quantitativas dos 5 códigos de internamentos mais frequentes do 1º semestre de 2015.

**Recomendação:** Ausência de referência no encaminhamento para internação. Procedimentos sem critérios clínicos.

**Encaminhamento:** A critério da demandante, medidas punitivas ou reformuladoras do fluxograma.

**4ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**5ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**6ª Regional de Saúde:**

006

**Período:** 09/2015 a 01/2016

**Demandante:** Ministério Público

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA – 6ª Regional de Saúde

**Status:** Concluído

**Unidade auditada:** Clínica Médica H.J.Ltda.

**Finalidade:** Auditar 100% dos prontuários desde o primeiro contrato com a SESA .

**Recomendação:** Mudanças administrativas no processo de faturamento da Clínica Médica H.J.Ltda.

**Encaminhamento:** A SESA para contabilidade dos desvios observados e abertura de processo administrativo e posterior encaminhamento ao Ministério Públicos.

**7ª Regional de Saúde:**

007

**Período:** 02/01/2016 a 30/04/2016.

**Demandante:** SCINES

**Status:** em andamento

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA

**Unidade auditada:** Farmácia do Paraná

**Finalidade:** Avaliação Técnica das solicitações dos medicamentos excepcionais.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

008

**Período:** 01 a 30/04/2016

**Demandante:** Ministério Público

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA

**Status:** andamento

**Unidade auditada:** CRE Chopinzinho

**Finalidade:** Processo de habilitação do CRE Chopinzinho

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

**8ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**9ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**10ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**11ª Regional de Saúde:**

009

**Período:** 07/03/2016.

**Demandante:** Ministério Público

**Status:** encerrado

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 11ª RS

**Unidade auditada:** Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubitatã - PR

**Finalidade:** Relatório técnico sobre atendimentos de Urgência/Emergências no Município.

**Recomendação:** Atualização de profissionais, ambientes e equipamentos que do hospital no CNES.

**Encaminhamento:** Encaminhado para Direção da 11ª Regional de Saúde para posterior encaminhamento ao Ministério Público.

010

**Período:** 11/03/2016

**Demandante:** Ministério Público

**Status:** encerrado

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 11ª RS

**Unidade auditada:** Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus de Juranda – PR.

**Finalidade:** Relatório técnico sobre atendimentos de Urgência/Emergências no Município.

**Recomendação:** Apresentar escala de plantões médicos em caráter presencial, e atualização de ambientes e equipamentos no CNES.

**Encaminhamento:** Encaminhado para Direção da 11ª Regional de Saúde para posterior encaminhamento ao Ministério Público.

**12ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**13ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**14ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**15ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**16ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**17ª Regional de Saúde:**

011

**Período:** 11/03/2016 a 28/03/2016

**Demandante:** Poder judiciário Of. 305/2016 - da 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambe – Autos 0001777-40.2014.8

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Santa Casa de Cambe/ Prontuário Médico

**Finalidade:** Solicitar Informação sobre cirurgias realizadas em 2008 e 2012, se houve pagamento SUS, referente à paciente A.G.M.

**Encaminhamento:** Encaminhado Memo 131/2016 para Assessoria Técnica informando que em todos os documentos contidos no prontuário, na classe constava PARTICULAR. Não encontramos nenhum documento do SUS. Em avaliação ao Sistema de Informações Hospitalares (SIHD2) por meio dos espelhos de AIH, verificamos na Santa Casa de Cambe, pelo SUS, no ano de 2008, foram realizadas 58 histerectomias e no ano de 2012, também pelo SUS, foram realizadas 3 ooforectomias e não consta AIH da paciente acima citada.

012

**Período:** 22/01/2016

**Demandante:** Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná – Ofício nº 165/2015 - DEFEP

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital São Rafael de Rolândia

**Finalidade:** Solicita averiguar Indicativo de Interdição Ética ou Determina o indicativo de Interdição Ética

**Encaminhamento:** Realizado uma primeira visita aonde foi detectado algumas inconformidades e dado prazo de 90 dias para adequações. Realizado nova visita em 27/04 e verificado itens corrigidos. Confeccionado Relatório de Auditoria Operativa, para ser anexado ao Protocolado nº 13.924.222-0.

**18ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**19ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**20ª Regional de Saúde:**

Não houve demanda para Auditoria Especial.

**21ª Regional de Saúde:**

013

**Período:** 11 a 29/01/2016

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 01/16

**Status:** Concluído

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense. Condições Sanitárias, Higiene. Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Obs.

**Recomendação:** Agilizar o atendimento da enfermagem.

**Encaminhamento:** Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

014

**Período:** 01 a 26/02/2016

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 02/16

**Status:** Concluído

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense. Condições Sanitárias, Higiene. Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução. Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Obs.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

015

**Período:** 14 a 31/03/2016

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 03/16

**Status:** Concluído

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Obs.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

016

**Período:** 04 a 29/04/2016

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 04/16

**Status:** Concluído

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos.

Obs.

**Recomendação:** Agilizar o atendimento da recepção e enfermagem.

**Encaminhamento:** Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

**22ª Regional de Saúde:**

Não enviado até o fechamento do RDQA.

**QUANTITATIVO DE AUDITORIAS DE ROTINA REALIZADAS NO 1ª QUADR./2016**

REGIONAL	ANALITICA	OPERACIONAL	PARECER/ SOLICITAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRAS (Autorização/ Liberação, Denúncias, etc.)
DVAUD	x	x	675	197
1ª RS	142	x	X	2.119
3ª RS	50	12	40	x
2ª RS	x	x	X	06
4ª RS				
5ª RS				
6ª RS	02	x	62	8.017
7ª RS	x	02	03	12.320
8ª RS	x	02	01	11.542
9ª RS				
10ª RS				
11ª RS	x	x	X	x
12ª RS	x	x	103	530
13ª RS	05	x	05	14.427
14ª RS	x	20	73	x
15ª RS	x	x	X	82
16ª RS	x	x	3.782	22.740
17ª RS	x	x	X	329
18ª RS				
19ª RS				
20ª RS	x	x	X	x
21ª RS	x	x	7	2.889
22ª RS				

Fonte: SESA-PR/SGS, Regionais de Saúde.

Nota: Campos em branco, dados não disponibilizados até o momento do fechamento do RDQA – 1º. Quadrimestre/2016.

## 4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

### 4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

#### TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ACADEMIA DA SAÚDE	106	103	0	3
CENTRAL DE NOTIF, CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	5	0	5	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO	6	3	3	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	19	19	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLOGICA	25	2	21	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	151	149	0	2
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.789	1.504	17	268
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	845	366	322	157
CONSULTORIO	274	245	12	17
COOPERATIVA	1	1	0	0
FARMACIA	26	23	1	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	33	14	11	8
HOSPITAL GERAL	343	48	71	224
HOSPITAL DIA	9	5	2	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1	0	1	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	10	6	3	1
POLICLINICA	88	50	15	23
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	864	847	2	15
PRONTO ANTEDIMENTO	66	45	0	21
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	17	6	1	10
SECRETARIA DE SAUDE	418	393	23	2
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDIGENA	8	8	0	0
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	715	251	288	176
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	30	30	0	0
UNIDADE MISTA	5	1	0	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	222	125	24	73
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	11	0	2
TELESAÚDE	3	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>6.109</b>	<b>4.266</b>	<b>823</b>	<b>1.020</b>

Fonte: MS/CNES/março 2016.

Nota: Dados preliminares de outubro/2015.

De março/2015 a março/2016, houve um aumento de 56 estabelecimentos de saúde SUS. No período foram cadastrados 21 Polos Academia de Saúde, contribuindo para a promoção de saúde e produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 71 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde, ampliando assim o conjunto das ações de saúde, no âmbito individual e coletivo.

Quanto aos hospitais com atendimento SUS, houve redução de 06 unidades durante o ano e isso se deu por desativação ou por mudança da tipologia de Hospital Geral para Pronto Atendimento. Observa-se também que 69,8% dos estabelecimentos de saúde estão sob gestão municipal.

A Tabela de Esfera Administrativa não será possível apresentar, pois a partir da competência 11/2015 o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos. A ferramenta utilizada (Tabwin CNES) para obter estas tabelas não foi atualizada com as novas regras do CNES, impossibilitando a pesquisa.

#### 4.2 Produção de Serviços de Saúde (Gestão Estadual)

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA PARANÁ – 1º. QUADR. 2016

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre (Jan/Fev 2016)	
		Frequência	Valor Aprovado
<b>Grupo procedimentos</b>	Ações de promoção e prevenção em saúde	3.757	13.070,56
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.415.677	22.810.788,79
	Procedimentos clínicos	1.412.901	34.695.555,39
	Procedimentos cirúrgicos	28.346	3.067.037,50
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.872	255.838,88
	Órteses, próteses e materiais especiais	32.546	3.067.285,87
	Ações complementares da atenção à saúde	2.907	14.389,65
	<b>Total</b>	<b>3.901.006</b>	<b>63.923.966,64</b>
<b>Complexidade do procedimento</b>	OPM	35.453	3.081.675,52
	Média Complexidade	3.705.387	34.394.598,83
	Alta Complexidade	160.166	26.447.692,29
	<b>Total</b>	<b>3.901.006</b>	<b>63.923.966,64</b>
<b>Atendimentos</b>	Consulta Médica Especializada	267.251	2.672.510,00
	Radioterapia	55.878	2.107.994,37
	Quimioterapia	12.863	7.761.534,27
	TRS	49.147	9.518.462,22
	Residência Terapêutica	200	1.222,00
	Urgência	20.996	750.697,33
	<b>Total</b>	<b>406.335</b>	<b>22.812.420,19</b>
<b>Medicamentos</b>	Medicamentos Especiais	9.927.194	7.459.095,57
<b>TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS</b>		<b>10.333.529</b>	<b>30.271.515,76</b>

Fonte: SIA/ DATASUS, 11/05/2016.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA PARANÁ – COMPARATIVO**

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2015 (Jan e Fev)		1º Quadrimestre 2016 (Jan e Fev) <sup>1</sup>	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
<b>Grupo procedimentos</b>	Ações de promoção e prevenção em saúde	1.963	7.418,72	3.757	13.070,56
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.352.824	20.374.979,14	2.415.677	22.810.788,79
	Procedimentos clínicos	1.390.124	33.420.166,47	1.412.901	34.695.555,39
	Procedimentos cirúrgicos	24.769	2.133.023,77	28.346	3.067.037,50
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.303	210.370,28	4.872	255.838,88
	Órteses, próteses e materiais especiais	32.287	2.888.868,08	32.546	3.067.285,87
	Ações complementares da atenção à saúde	33	816,75	2.907	14.389,65
	<b>Total</b>	<b>3.806.303</b>	<b>59.035.643,21</b>	<b>3.901.006</b>	<b>63.923.966,64</b>
<b>Complexidade do procedimento</b>	OPM	32.203	2.661.828,93	35.453	3.081.675,52
	Média Complexidade	3.625.781	33.124.723,73	3.705.387	34.394.598,83
	Alta Complexidade	148.319	23.249.090,55	160.166	26.447.692,29
	<b>Total</b>	<b>3.806.303</b>	<b>59.035.643,21</b>	<b>3.901.006</b>	<b>63.923.966,64</b>
<b>Atendimentos</b>	Consulta Médica Especializada	262.838	2.628.380,00	267.251	2.672.510,00
	Radioterapia	57.400	2.195.326,61	55.878	2.107.994,37
	Quimioterapia	10.628	7.020.281,54	12.863	7.761.534,27
	TRS	48.846	9.357.490,06	49.147	9.518.462,22
	Residência Terapêutica	200	1.222,00	200	1.222,00
	Urgência	48.880	4.307.193,78	20.996	750.697,33
	<b>Total</b>	<b>428.792</b>	<b>25.509.893,99</b>	<b>406.335</b>	<b>22.812.420,19</b>
<b>Medicamentos</b>	Medicamentos Especiais	8.473.176	8.616.367,16	9.927.194	7.459.095,57
<b>TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS</b>		<b>8.901.968</b>	<b>34.126.261,15</b>	<b>10.333.529</b>	<b>30.271.515,76</b>

Fonte: SIA/ DATASUS, em 11/05/2016.

Nota.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

<sup>1</sup> O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2016.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA PARANÁ – 1º. QUADR. 2016

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2016 (Jan e Fev) <sup>1</sup>	
		Internações	Valor total
<b>Grupo procedimentos</b>	Procedimentos com finalidade diagnóstica	352	794.471,16
	Procedimentos clínicos	46.779	42.663.848,25
	Procedimentos cirúrgicos	23.750	51.961.181,69
	Transplantes de órgãos, tecidos e célula	404	2.800.888,70
	<b>Total</b>	<b>71.285</b>	<b>98.220.389,80</b>
<b>Complexidade procedimento</b>	Média complexidade	65.200	62.205.130,29
	Alta complexidade	6.085	36.015.259,51
	<b>Total</b>	<b>71.285</b>	<b>98.220.389,80</b>
<b>Tipo de UTI</b>	UTI I	20	60.210,10
	UTI Adulto II	4.504	30.241.944,48
	UTI Adulto III	487	5.601.006,98
	UTI Infantil II	220	1.374.209,94
	UTI Neonatal II	790	6.266.523,57
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	55	481.826,85
	UTI Doador	54	163.742,82
	Utilizou mais de um tipo de UTI	16	150.521,66
	<b>Total</b>	<b>6.146</b>	<b>44.339.986,40</b>
	Não utilizou UTI	65.139	53.880.403,40
<b>Total</b>	<b>71.285</b>	<b>98.220.389,80</b>	
<b>Caráter de Atendimento</b>	Urgência	61.186	81.926.577,48
<b>Saúde Mental</b>	Psiquiatria, álcool e drogas	3.052	2.604.274,61

Fonte: SIH/DATASUS, em 11/05/2016.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

<sup>1</sup> O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2016.

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA PARANÁ – COMPARATIVO**

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2015 (Jan e Fev)		1º QUADRIMESTRE 2016 (Jan e Fev)	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
<b>Grupo procedimentos</b>	Procedimentos com finalidade diagnóstica	220	321.663,45	352	794.471,16
	Procedimentos clínicos	45.102	37.258.823,81	46.779	42.663.848,25
	Procedimentos cirúrgicos	20.609	43.600.295,38	23.750	51.961.181,69
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	225	1.904.936,97	404	2.800.888,70
	<b>Total</b>	<b>66.156</b>	<b>83.085.719,61</b>	<b>71.285</b>	<b>98.220.389,80</b>
<b>Complexidade procedimento</b>	Média complexidade	60.877	52.578.651,59	65.200	62.205.130,29
	Alta complexidade	5.279	30.507.068,02	6.085	36.015.259,51
	<b>Total</b>	<b>66.156</b>	<b>83.085.719,61</b>	<b>71.285</b>	<b>98.220.389,80</b>
<b>Tipo de UTI</b>	UTI I	22	51.801,76	20	60.210,10
	UTI Adulto II	3.620	23.450.474,97	4.504	30.241.944,48
	UTI Adulto III	449	5.333.688,96	487	5.601.006,98
	UTI Infantil II	172	1.015.672,42	220	1.374.209,94
	UTI Neonatal II	654	4.997.695,52	790	6.266.523,57
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	23	196.225,17	55	481.826,85
	UTI Doador	24	55.925,64	54	163.742,82
	Utilizou mais de um tipo de UTI	10	96.377,25	16	150.521,66
	<b>Total</b>	<b>4.974</b>	<b>35.197.861,69</b>	<b>6.146</b>	<b>44.339.986,40</b>
	Não utilizou UTI	61.182	47.887.857,92	65.139	53.880.403,40
	<b>Total</b>	<b>66.156</b>	<b>83.085.719,61</b>	<b>71.285</b>	<b>98.220.389,80</b>
<b>Caráter de Atendimento</b>	Urgência	57.700	68.591.971,26	61.186	81.926.577,48
<b>Saúde Mental</b>	Psiquiatria, álcool e drogas	3.479	2.986.551,94	3.052	2.604.274,61

Fonte: SIH/DATASUS, em 11/05/2016.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

<sup>1</sup> O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2016.

### 4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 1º. Quadrimestre – 2016. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2016 propostos, ainda em análise e discussão junto ao Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as **Diretrizes, seu (s) Objetivo (s), Metas Anuais, Resultados registrados no 1º. Quadr./2016, Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das metas, Ações Programadas para o ano e Realizadas no 1º. Quadr./2016**. Estas ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados.

Salienta-se que a numeração das Ações se correlacionam com a numeração das Metas.

#### DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

##### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.			
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre -2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré natal.	81,25%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	88,07%	% de gestantes SUS vincu ao hospital para realizaçã parto.
1.1.3	Reduzir em 1% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,30 preliminar).	41,40	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 1% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,20 preliminar).	11,07	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,58	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal, em relação ao ano anterior (2014 = 36,86).	33,27	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

##### Ações Programadas e Realizadas

###### **Ações relacionadas à Meta 1.1.1**

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de R\$ 6.217.186,74, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de R\$ 1.137.429,21, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de R\$ 12.708.120,00, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha a seguir:

<b>Mês</b>	<b>Incentivo</b>	<b>Saúde Bucal</b>	<b>Família Paranaense</b>	<b>Total</b>
Janeiro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.396.657,76
Fevereiro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.396.657,76
Março	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Abril	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
<b>TOTAL</b>	<b>R\$11.710.720,00</b>	<b>R\$ 997.400,00</b>	<b>R\$ 904.911,04</b>	<b>R\$ 13.613.031,04</b>

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAF/DACC/SAS/SESA.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

### 3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Realizada revisão, complementação e editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
- Revisada Carteira da Criança – menino e menina; e a Carteira da Gestante.

#### **Ações relacionadas à Meta 1.1.2**

### 4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Avaliado processo de estratificação de risco das gestantes e crianças junto às Regionais de Saúde da Macro Noroeste, bem como nos Centro Mãe Paranaense e Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.
- Realizadas 03 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Noroeste, nos meses de janeiro, fevereiro e março, com a participação de 70 profissionais em cada oficina.

### 5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Efetivada inclusão do Instituto Virmond de Guarapuava para o atendimento de alto risco das gestantes dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde - Guarapuava.

### 6. Manutenção do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.

#### **Ações relacionadas à Meta 1.1.3**

### 7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Ação programada para o 2º quadrimestre.

### 8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Implantada metodologia de gestão de caso em 09 Regionais de Saúde (1ª RS - Paranaguá; 5ª RS - Guarapuava; 7ª RS - Pato Branco; 8ª RS - Francisco Beltrão; 9ª RS - Foz do Iguaçu; 12ª RS - Umuarama; 14ª RS - Paranaíba; 16ª RS - Apucarana e 22ª RS – Ivaiporã), com o acompanhamento de 830 gestantes.

#### **Ações relacionadas à Meta 1.1.4**

9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Ação programada para o 2º quadrimestre.

10. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

11. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Realizado monitoramento, semanal, das crianças nascidas com suspeita e casos confirmados de Microcefalia, por meio da gestão de caso.

#### **Ações relacionadas à Meta 1.1.5**

12. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Distribuídas emergencialmente 7.150 ampolas de Penicilina Benzatina 1.200.000 UI às 22 Regionais de Saúde.

#### **Ações relacionadas à Meta 1.1.6**

13. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

14. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista a redução da taxa de cesariana.

- Realizado planejamento em conjunto com a Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde para a elaboração das ações, visando reduzir a taxa de cesariana.

#### **Ações relacionadas a todas as Metas**

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

- Oficina de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: Método Canguru, nos dias 30 e 31/03, em Curitiba, totalizando 17 participantes.
- Curso sobre o Pré - natal, para os profissionais de saúde – médicos da APS, em 29/04, na Fazenda Rio Grande com a participação de 60 profissionais. Realização nível central e 2ª Regional de Saúde – Metropolitana.

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborados cartazes com os temas: Hemorragia Pós-Parto, Fluxo de Atendimento Hospitalar à Gestante, e Misoprostol.
- Distribuição da Carteira da Criança – menino e menina (160.000 exemplares); da Carteira da Gestante (180.000 exemplares).

## DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.			
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 2 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90 preliminar).	12,29/100.000 hab.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 hab.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1%, em relação ao ano de 2014 (75,52 preliminar), na faixa etária de 0 a 69 anos.	19,58/100.000 hab.	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 hab. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2**

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

- Capacitação em Suporte Básico de Vida, com 44 horas, 40 alunos de diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano.
- Curso de Emergências Psiquiátricas, com 10 horas, 02 cursos para 60 alunos cada, de diversas categorias dos SAMUs Regionais.
- Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, com 16 horas, 04 cursos para 31 alunos médicos no total.
- Evento Zica Vírus.

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/ HOSPSUS.

- Realizada revisão e ampliação do custeio dos hospitais integrados ao HOSPSUS incorporando a tipologia hospitalar de urgência e emergência.
- Realizada revisão e atualização do Plano de Ação Regional Macro Oeste, com encaminhamento de proposta ao Ministério da Saúde para ampliação e qualificação dos componentes da Rede de Urgência.
- Entregues 39 kits de equipamentos para sala de urgência de hospitais do HOSPSUS III.
- Entregues 15 kits de equipamentos de emergência para 15 hospitais do HOSPSUS I.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Organizada linha de cuidado do IAM junto ao SAMU Metropolitano, com criação da Câmara Técnica do IAM no Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência e Emergência.
  - Aberto processo de habilitação de 10 novos leitos de Centro de AVC no Hospital Nossa Senhora do Rocio.
  - Realizada implementação da Câmara Técnica dos Hospitais da Rede de Urgência Metropolitana.
6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.
- Organizada grade de referências secundárias e terciárias dos municípios da Região Metropolitana.
7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da rede.
- Reorganizada grade de referência de urgência metropolitana para instrumentalização da regulação médica de urgência regional.
8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.
- Ação prevista para os próximos quadrimestres.
9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.
- Ação prevista para os próximos quadrimestres.
10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.
- Ação prevista para os próximos quadrimestres.
11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.
- Finalizada Operação Verão 2015/2016 com os seguintes resultados: 5.203 plantões médicos e de enfermagem; 38.714 atendimentos ambulatoriais de urgência; 1.470 internações hospitalares; 4.549 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 405 atendimentos do SIATE; 39 resgates aéreos; 40.000 abordagens e 1.200 pesquisas de satisfação de usuários pela Ouvidoria; 24.487 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde.
12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.
- Realizada parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na macrorregião noroeste.
13. Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.
- Acompanhada montagem de 20 ambulâncias e 04 veículos de intervenção rápida para o SIATE a serem entregues no segundo quadrimestre.
14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.
- Finalizada Matriz de Referência do Plano de Ação da Saúde para Desastres de forma articulada e interinstitucional.
15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.
- Realizada parametrização inicial e modelagem da estrutura de enfrentamento a desastres com organização macrorregional.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.
  - Articulado com os gestores para ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano / Curitiba e Norte Novo / Maringá.
  
17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.
  - Acompanhada montagem de 08 ambulâncias a serem entregues no segundo quadrimestre.
  
18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.

## DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da rede.			
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,95/100 mil habitantes.	0,95	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 10% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	Previsto próximos quadrimestres	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar em 14 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	Previsto próximos quadrimestres	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ação relacionada à Meta 3.1.1**

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.
  - Aprovado o Plano de Ação Regional da 10ª RS na CIR, com pactuação de implantação de 03 CAPS I, em Céu Azul (Vera Cruz do Oeste), Guaraniaçu (Campo Bonito, Diamante do Sul e Ibema) e Quedas do Iguaçu (Espigão Alto do Iguaçu); e CAPS II em Cascavel.

#### **Ações relacionadas à Meta 3.1.2**

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o SIMPR.
  - Repasse de R\$ 1.132.500,00 (jan. a março), para os SIMPR implantados.

#### **Ação relacionada à Meta 3.1.3**

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.

#### **Ações relacionadas a todas as Metas**

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
  - Realizado primeiro módulo do Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em Curitiba e Londrina.
6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
  - Elaborado material de apoio à especialização em Saúde Mental na APS.
  - Elaborado Guia para a Implantação e Fortalecimento dos Comitês Regionais e Municipais Intersetoriais de Saúde Mental.

- 7.** Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
- 8.** Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
- 9.** Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.
  - Realizados encontros com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação com definição de fluxos e ações para a efetivação da Rede de Atenção à Saúde Mental.
- 10.** Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.
  - Participação na mesa temática sobre "PAEFI e Saúde Mental", em 19/04, no Encontro para profissionais do CREAS/PAEFI em municípios de pequeno porte I.
  - Mantida atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba e Campina Grande do Sul, totalizando 139 participantes.
  - Representação da SESA no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas- CONESD.
- 11.** Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.
  - Ação programada para o 2º. Quadrimestre.
- 12.** Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF.
  - Repasse de R\$ 1.796.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.
- 13.** Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.
  - Repasse de R\$ 1.894.143,60, referente a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (jan./fev./março).

## DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	64,14%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 2,5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, atingindo 3,41 %	2,58%	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	Previsto próximos quadrimestres	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ações relacionadas à Meta 4.1.1**

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
  - Revisada a Linha Guia de Saúde Bucal e da estratificação de risco.
2. Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria.
  - Realizadas 03 videoconferências para orientações de saúde bucal na tutoria: macro leste, no dia 04/04; macro oeste e noroeste, no dia 25/04; macro norte, no dia 22/03; totalizando 100 participantes.
  - Avaliadas as Unidades que aderiram a tutoria, por meio de visita técnica junto aos municípios de: Fazenda Rio Grande, em 08/01 e Colombo, em 24/03.
3. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
  - Iniciado o processo de aplicação do instrumento de estratificação de risco com a sensibilização dos profissionais. (Ver ação 11).
4. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
  - Estabelecimento de Laboratório de Citologia para Referência Estadual no Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
5. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.
  - Distribuição de 500 frascos para: 3ª RS - Ponta Grossa, 6ª RS - União da Vitória e 15ª RS - Maringá.
6. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.
  - Elaboração do Protocolo de Atendimento à pessoa com deficiência.

#### **Ação relacionada à Meta 4.1.2**

7. Implementação do Programa Bochecho com Flúor.
  - Distribuídos 170.500 saches de fluoreto de sódio para bochecho às Regionais de Saúde.

### **Ações relacionadas à Meta 4.1.3**

- 8.** Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.
  - Organizado fluxo de atendimento no Hospital Universitário de Maringá e no Hospital Regional do Sudoeste para atendimento macrorregional à pessoa com deficiência.
- 9.** Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.
  - Mantido atendimento odontológico para pessoas com deficiência sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, totalizando 82 procedimentos.

### **Ações relacionadas a todas as Metas**

- 10.** Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.
  - Curso sobre estratificação de risco nos municípios: de Araucária, nos dias 17 e 22/03, com 200 participantes e Cruz Machado, no dia 12/04, com 10 participantes.
  - Curso sobre estratificação de risco em Saúde Bucal nas Regionais: Paranaguá, no dia 31/03, com 20 participantes; União Vitória, no dia 11/04, com 30 participantes; Francisco Beltrão, no dia 23/02, com 30 participantes e Maringá, no dia 07/04 com 50 participantes.
- 11.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
  - Desenvolvido material técnico para encaminhamentos à Atenção Secundária/Terciária.
  - Elaborado, em parceria com a UEPG, a Cartilha da Gestante e folder de Cuidados com a Saúde Bucal do Bebê.
  - Distribuídos material técnico para Regionais de Saúde (6ª. RS e 2ª. RS):
    - Bloco de estratificação de risco – 70 exemplares;
    - Filipetas Saúde Bucal nos ciclos de vida – jovens e adultos; idosos; bebês e gestantes – 800 exemplares.

## DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Objetivo 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
Meta Anual para 2016			
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 10% dos nascidos vivos em Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.	Sem atualização no Sistema	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS/DACC/DVPCd.

Nota: Dados preliminares

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ações relacionadas à Meta 5.1.1**

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.

- Monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.

2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.

- Realizada sensibilização das Regionais para a divulgação da implantação do cadastro SIDORA por meio de videoconferência.
- Cadastradas 161 pessoas, com 49 doenças raras identificadas.

#### **Ação relacionada à Meta 5.1.2**

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas a triagem auditiva.

- Organizado fluxo nas Regionais de Saúde e nos hospitais da RMP para o apontamento do efetivo procedimento no código SIGTAP.

#### **Ações relacionadas a todas as Metas**

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

- Realizada videoconferência, para profissionais da saúde da APS e das RS, sobre Doenças Raras, no dia 29/02, para 84 participantes
- Participação no I Seminário de Doenças Raras, em Maringá, com palestra sobre o SIDORA, no dia 25/02, para 70 participantes.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Previsto próximos quadrimestres.

6. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Definido fluxo de atendimentos dos pacientes com microcefalia e/ou malformações congênitas para estimulação precoce, identificadas pelo Grupo Técnico de Avaliação de Prontuários - Vírus Zika da SESA/PR. Foram encaminhados para realização de estimulação precoce 13 bebês em 8 Regionais de Saúde.
- Participação no GT de transição e viabilidade para a gestão do Centro Hospitalar de Reabilitação por meio da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, apresentando relatório à Fundação com propostas de melhoria nos atendimentos e inserção do Hospital na Rede da Pessoa com Deficiência.
- Produção de Serviços:

#### **CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID**

<b>Procedimentos / Atendimentos</b>	<b>1º Quadrimestre/2016</b>
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	76
Consultas Especialistas	1.690
Terapias	3.948
Enfermagem	1.908
Odontologia	1.626
Serviço Social	773
Reeducação Visual	2.253
Audiometria	168
Farmácia	1.586
Ouvidoria	0
<b>Total Geral</b>	<b>14.028</b>

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em 06/05/2016.

Nota: Dados preliminares.

#### **CAIF-AFISSUR**

<b>Procedimento / Atendimento</b>	<b>1º Quadrimestre/2016</b>
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.583
Consulta Otorrinolaringologia	727
Consulta Oftalmologia	39
Consulta Neurocirurgia	61
Consulta Genética	91
Consulta Pediatria	0
Consulta Clínica Geral	113
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	80
Consulta Psicologia	1.030
Consulta Fonoaudiologia	752
Consulta Enfermagem	1.217
Consulta Serviço Social	171
Consulta Nutrição	310
Tratamento Fonoterapia	296
Tratamento Psicoterapia	119
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	85

Exames Audiológicos	350
Nasoendoscopia	124
Atendimento Enfermagem	1217
Administração de medicamentos	390
Coleta de exames	14
Curativo	35
Retirada de pontos	69
Consulta Ortodontia	2.151
Consulta Clínica Geral Odonto	949
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	399
Consulta Prótese	327
Consulta Endodontia	89
Consulta Odontopediatria	200
Consulta Periodontia	0
Procedimentos odontológicos (Atenção Básica)	3.832
Procedimentos odontológicos (especialidades)	133
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1.832
Aparelho ortodôntico fixo	56
Aparelho Ortopédico fixo	72
Tratamento cirúrgico dente incluso	41
Extração decidua	34
Extração permanente	41
Prótese dentaria removível	16
Prótese dentaria fixa	4
Prótese dentaria sobre implante	7
Implante	38
RX Oclusal	6
RX Periapical	90
Confecção e/ou ajuste de aparelho/próteses	139
<b>Total</b>	<b>19.329</b>

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em Maio/2016.

### DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadrimestre/2016
070101 OPM auxiliares da locomoção	2.255
070102 OPM ortopédicas	1.631
070103 OPM auditivas	4.871
070104 OPM oftalmológicas	1.251
070105 OPM em gastroenterologia	23.192
070106 OPM em urologia	2.082
070107 OPM em odontologia	609
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	46
070210 OPM em nefrologia	31
<b>Total</b>	<b>35.968</b>

Fonte: SIA/SUS, maio/2016.

Nota: Dados preliminares.

- 7.** Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.
  - Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 – Diretriz 1).
  
- 8.** Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.
  - Previsto próximos quadrimestres.
  
- 9.** Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.
  - Previsto próximos quadrimestres.

## DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

### Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,25% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15 preliminar).	95,28/100.000 hab.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	32,03%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 50% dos municípios do Estado.	Previsto próximos quadrimestres	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 50% dos municípios do Estado.

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2**

1. Implantação e implementação da RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
  - Realizado o planejamento da RAISI e definição das diretrizes da sua Linha Guia.
2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
  - Ação programada para o 2º quadrimestre.
3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
  - Realizadas reuniões do Grupo Condutor para Implantação da Política de Cuidados Integrados Continuados, com discussão de questões administrativas e técnicas.
  - Apoio técnico do referido Grupo Condutor para a unidade piloto estabelecida no Hospital Darci Vargas, no município de Rebouças.
5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
  - Ação programada para o 3º. Quadrimestre.
6. Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.
  - Campanha de vacinação contra a gripe 2016, em curso, na qual os idosos são parte das populações alvo.

7. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
  - Realizado monitoramento do convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa.

#### **Ações relacionadas à Meta 6.1.3**

8. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
9. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.
  - Realizadas videoconferências, bimensais, com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade e apoio técnico ao processo.

#### **Ações relacionadas a todas as Metas**

10. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.
  - Parceria na realização do III Encontro de Otorrinogeriatria do Hospital de Clínicas da UFPR, no dia 17/03, em Curitiba, com participação de 50 profissionais da APS.
  - Parceria na realização da XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, nos dias 18 e 19/03, em Curitiba, com participação de 135 profissionais da APS.
11. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
  - Revisado e diagramado o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
  - Iniciada a elaboração da Linha Guia da RAISI.
  - Elaborados 5.000 folders sobre uso correto de medicações por idosos.
12. **Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.**
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
13. **Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.**
  - Realizadas a sensibilização e a capacitação dos profissionais no processo de implantação da avaliação multidimensional.
14. **Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.**
  - Distribuídos 5.000 folders, "Medicamentos: Você sabe como usar?", à comunidade por ocasião do Simpósio sobre Racionalização do Uso de Medicamentos.

## DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	86,71%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	28,14%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,12	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,10	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 30% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	29,63%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC

Nota: dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ação relacionada à Meta 7.1.1**

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos, no montante de R\$ 45.207.646,99, para o custeio das ações da APS, para investimentos em USF, para Equipamentos e transporte sanitário.
- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovado pela CIB 20 ESF, 28 ACS e 07 ESB (dados preliminares).

#### **Ação relacionada à Meta 7.1.2**

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

- Revisada a Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio.

#### **Ações relacionadas à Meta 7.1.3**

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Implantada a Linha Guia de HAS e DM com vistas ao cuidado as doenças sensíveis a APS.

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Realizada discussão do projeto junto à UNIOESTE e ao LACEN para implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade.

5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

- Processo de atualização das referências estaduais e a vinculação destas às UBS dos 399 municípios.
- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.
- Encaminhamento de propostas de melhoria e dúvidas, ao suporte técnico operacional do MS, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Ação programada para o 2º. Quadrimestre.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuídos 178.050 Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

8. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

- Ação programada para o 2º. Quadrimestre.

#### **Ações relacionadas à Meta 7.1.4**

9. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

- Ação programada para o 2º. Quadrimestre.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

- Ação programada para o 2º. Quadrimestre.

#### **Ações relacionadas à Meta 7.1.5**

11. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

- Realizada articulação para encontros nas Regionais de Saúde, com os gestores e profissionais da saúde, com vistas à adesão ao Processo de Tutoria.

12. Monitoramento do processo de Tutoria, visando a certificação.

- Ação programada para o 2º. Quadrimestre.

#### **Ação relacionada a todas as Metas**

13. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

- Realizadas 03 videoconferências, sobre o Processo de Tutoria, para: Macro Leste, no dia 04/04, para 34 participantes; Macro Norte, no dia 20/04, para 39 participantes e Macros Oeste e Noroeste, no dia 25/04, para 39 participantes.
- Oficina para implantação do Modelo de Atenção as Condições Crônicas - MACC em Guarapuava e Irati.
- Oficina de capacitação do SISCAN, no dia 27/04, na 16 RS-Apucarana, com a participação de 60 profissionais das equipes municipais e prestadores da 16ªRS.

- Definido junto ao Conselho de Farmácia o cronograma do ano de 2016 dos módulos do Grupo de Estudos em Citologia – GECITO, com o objetivo de capacitar farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama contratados pelo Estado.
- 14.**Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Elaboradas e impressas 383.800 carteiras para controle de exames de rastreamento do câncer do colo do útero e mama.
  - Elaboradas filipetas para Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Melitus.
- 15.**Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.
- Implantadas salas de apoio à amamentação em empresas pública e/ou privadas: São José dos Pinhais (Grupo O Boticário, Cassi Banco do Brasil), Curitiba (COPEL Unidade Mossunguê, Volvo do Brasil, FEPE).
- 16.**Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.
- Realizada locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:
    - 1.067 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
    - 50 Oxímetros de pulso;
    - 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
    - 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
    - 225 ventiladores não invasivos CPAP;
    - 50 ventiladores não invasivos BIPAP;
    - 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente;
    - 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.
- 17.**Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.
- Repasse de R\$ 24.240.000,00, referente as parcelas do incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade “Fundo a Fundo” .

## DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).			
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 05 Regionais de Saúde.	Previsto próximos quadrimestres	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA PR/SAS/ DACC/ DVACV.

Nota: Dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ação relacionada à Meta 8.1.1**

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
  - Implantada metodologia de gestão de caso em 2 Regionais de Saúde (12ª RS-Umuarama e 5ªRS-Guarapuava), com o acompanhamento de 45 gestantes e 26 crianças até 1 ano de idade.

#### **Ações relacionadas à Meta 8.1.2**

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.
  - Realizado planejamento para a implantação do Programa de Doença Falciforme, em reunião técnica com o Hemepar, no dia 01/04.
3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.

#### **Ações relacionadas a todas as Metas**

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de para o acolhimento das pessoas do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.
  - Realizada videoconferência, no dia 18/04, para alinhamento conceitual sobre a Política Nacional de Atenção Integral às pessoas privadas de liberdade (PNAISP), com a participação de 90 profissionais de saúde das áreas técnicas e de gestão (SESA e SESP).
5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às polícias públicas.
  - Realizada articulação, por meio de visita ao Assentamento do Contestado da Lapa, no dia 01/04, para acompanhar as ações de educação em saúde, com enfoque para alimentação saudável, uso de ervas medicinais e o fortalecimento

da participação, conforme propostas contidas no Convenio 031-2014 com Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária – ACAP.

- Visita Técnica Conjunta aos Censes Curitiba, Joana Richa, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais, com reunião SESA-SEJU-SMS sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei - PNAISARI e POE-PR, com objetivo de articulação e apoio técnico para elaboração do Plano Operativo municipal - POM.
- Elaborado projeto para visitas técnicas e reuniões "in loco" com os 16 municípios sedes de Unidades Socioeducativas (Censes e de Casas de Semiliberdade).

**7. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.**

- Repasse a 17 municípios para às 42 Comunidades Remanescentes de Quilombo e/ou Terras Negras Tracionais, valor mensal de R\$25.800,00 totalizando R\$103.200,00 no 1º quadrimestre.

**8. Manutenção do incentivo para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.**

- Repasse do incentivo financeiro estadual para os municípios sedes de Censes, para o desenvolvimento das ações de atenção integral à saúde dos adolescentes em conflito com a Lei: Campo Mourão, Pato Branco, Santo Antonio da Platina, Toledo, Umuarama, Fazenda Rio Grande (R\$ 1.500,00/mês); Laranjeiras do Sul, Pato Branco (R\$ 2.500,00/mês); Londrina, Curitiba (R\$ 5.000,00/mês); Foz do Iguaçu (R\$ 3.500,00/mês) e Cascavel (R\$ 4.000,00/mês); valor mensal de R\$ 31.500,00, totalizando R\$ 126.000,00 no 1º quadrimestre.

**9. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.**

- Participação nos Conselhos de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Migrantes, Refugiados e Apátridas e o Conselho de Saúde do Condisi Litoral SUL (saúde indígena) e Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, objetivando o fortalecimento de ações intersetoriais com vistas a ampliar o acesso das populações nas políticas públicas, em especial da saúde.
- Participação da Reunião Técnico-Científica, nos dias 30 e 31/03, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, com o objetivo de compartilhar as experiências estaduais e municipais quanto o processo de Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – PNSIPN.
- Participação de reuniões do GTI-E para implantação e implementação do POE-PR, para planejamento das ações 2016, além de discussão sobre a PNAISARI/POE-PR/portarias MS 2014 e sobre as readequações necessárias para a implementação desta política no Estado, entre outros assuntos pertinentes.
- Articulação e apoio técnico para a realização do "Dia da Saúde": Cense Fazenda Rio Grande, no dia 26/02; Joana Richa, no dia 18/03, com atividades desenvolvidas p/ SMSs com participação das equipes do Cense e apoio da DVSCA-SESA/Dease-SEJU.

## DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

### Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 06 regiões de saúde.	01 (2ª RS)	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	26,26%	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 40% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	13,51%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	06	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA PR/SAS/ DEPS.

Nota: dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ações relacionadas à Meta 9.1.1**

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
  - Elaborado e divulgada Nota Técnica sobre vinculação dos hospitais de referência, para atendimento às pessoas em situação de violência sexual, no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) – serviço especializado 165 e inclusão de procedimentos no SIGTAP.
  - Definido serviço de referência para atendimento integral e coleta de vestígios às pessoas em situação de violência sexual, em reunião técnica, no dia 26/02, em Umuarama, com: Hospitais, Secretaria Municipal de Saúde de Umuarama e 12ª Regional de Saúde.
2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.

#### **Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4**

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.
  - Implementado Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
  - Elaborado instrumento para o monitoramento de distribuição de doses da Vitamina A realizado pelas Regionais de Saúde.

4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.
  - Participação no Comitê Técnico do Programa Leite das Crianças – PLC.
  - Revisadas as diretrizes do PLC.
  - Elaborado instrumento para o monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC, e orientações para as RS e municípios.
  
5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.
  - Discussão intersetorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa Bolsa Família - PBF, junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social.
  - Monitoramento no Sistema do PBF, referente as condicionalidades da saúde, das famílias beneficiárias.
  
6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.
  - Oficina, no dia 25/02, em Umuarama, sobre a Atenção às Pessoas em Situação de Violência, para 80 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da RS.
  - Realizadas cinco Oficinas: nos dias 03, 04 e 07/03 em Guarapuava, no dia 10/03 em Cascavel e no dia 23/03 em União da Vitória, sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do PSE, totalizando 457 profissionais de saúde e da educação dos municípios de abrangência da RS.
  - Realizada reunião técnica, no dia 20/04, em Curitiba, sobre o processo de monitoramento do Programa Academia da Saúde, com a participação de 13 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da RS.
  - Videoconferência, no dia 29/04, para apresentação e discussão da proposta de monitoramento do Programa Academia da Saúde, para 45 profissionais das 22 Regionais de Saúde.
  - Realizados 06 Encontros Regionais (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 8ª RS, 10ª RS e 15ª RS) em março e 01 Encontro Regional em abril (22ª RS), para discussão da gestão municipal do PBF, a setorialidade e intersetorialidade, totalizando 162 participantes.
  - Oficina de Capacitação de Levantamento da Incidência de Tracoma, no dia 28/03, em Cerro Azul, totalizando 18 profissionais capacitados e 303 crianças avaliadas.
  
7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.
  - Participação e discussão em audiência pública, no dia 22/03, Ministério Público do Estado do Paraná, sobre o Plano Estadual de Políticas para Mulheres do Estado do Paraná.
  - Realizadas entrevistas: no dia 23/03, sobre o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual; e sobre o Cuidado à Pessoa Tabagista e Prevenção do Uso do Tabaco.
  
8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
  - Distribuídos: 1.033 Protocolos e 75 Cartazes sobre o Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual para as 22 Regionais de Saúde; 20 Protocolos e 20 Cartazes sobre o Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual para a 7ª RS - Pato Branco, Centro de Orientação e Aconselhamento (COA) e para o município de Telêmaco Borba, a serem utilizados em capacitações para profissionais de saúde destes locais; 852 exemplares do Manual Operacional para Profissionais de Saúde e Educação, para as 22 Regionais de Saúde, os 32 Núcleos Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Saúde e de Educação; 54 exemplares do Caderno

Gestor do Programa Saúde na Escola - PSE, para as 22 Regionais de Saúde e os 32 Núcleos Regionais de Educação; 934 exemplares da Cartilha Ziraldo "Saúde na Escola" para o município de Contenda; 44 exemplares, para as 22 Regionais de Saúde, do Álbum Seriado: O que é Vida Saudável?; 150 exemplares do "Manual do Coordenador" para as ações do Tabagismo para as 1ª e 10ª Regionais de Saúde; 6.500 exemplares do "Manual das quatro sessões" destinados ao fumante, para as 2ª e 5ª Regionais de Saúde; 1.191 livros "35 Anos da História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná" para gestores de saúde, autoridades públicas e parlamentares.

- Realizado arquivo do livro "35 Anos da História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná", na biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde e na biblioteca Estadual do Paraná.

**9.** Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Alcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

**10.** Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

**11.** Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Implementadas ações de atenção à pessoa tabagista, junto às equipes multiprofissionais (enfermeiros, médicos, assistentes sociais, farmacêuticos e psicólogos), dos 663 serviços de referência (SCNES 05/16).
- Representação da SESA: no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/PR; no Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres - CEDM; no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso; na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família - PBF; na Comissão de Enfrentamento da Violência contra a Mulher – CEDM; no Comitê Intergestor de Políticas Públicas para a Juventude; no Comitê Estadual de Saúde Integral da População LGBT; no Comitê Estadual de Saúde da População Negra; no Comitê Estadual de Saúde da População de Rua; na Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN; na Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres; no Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz - Núcleo da Paz; no Grupo de Trabalho GT- Saúde (vinculado ao Núcleo da Paz); Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola - GTIE; Fórum do Ministério Público do Trabalho (Tabagismo); Programa de Combate ao Abandono Escolar do Estado do Paraná - Ministério Público do Paraná.

## DIRETRIZ 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

### Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.			
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 90% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	80,19%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência,
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.

Nota: dados preliminares.

### Ações Programadas e Realizadas

#### **Ações relacionadas a todas as Metas**

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
  - Organizada linha de cuidado do IAM junto ao SAMU Metropolitano, com criação da Câmara Técnica do IAM, no Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência e Emergência.
  - Reorganizada grade de referência de urgência metropolitana para instrumentalização da regulação médica de urgência regional.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde
  - Apoio técnico ao Município de Londrina para finalização de projeto de construção do Complexo Regulador Macro Norte.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
  - Realizado desenvolvimento e parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
  - Implantado Sistema de Regulação de Leitos do Paraná:
    - Treinamentos realizados / usuários capacitados por módulo: AIH: 53; APAC 16; CMCE 26; Eletivo 25; Leitos 170 e SAMU 43.
  - Implantação dos diferentes módulos:
    - Módulo Leito: 100% das Regionais; 88% dos Municípios; 704 estabelecimentos utilizando;
    - Módulo Consulta e Exames: 100% das Regionais; 95% dos Municípios; 830 estabelecimentos utilizando;
    - Módulo AIH: 100% das Regionais. - Módulo APAC: 82% das Regionais; 181 estabelecimentos utilizando;
    - Módulo SAMU: 58 % das Regionais; 06 SAMUs Regionais utilizando.
4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
  - Elaborado protocolo de estratificação de risco para encaminhamento dos pacientes para consulta eletiva nas especialidades oftalmologia e ortopedia:

Primeira etapa, projeto piloto, envolveu a 2ª e 15ª Regionais de Saúde, Municípios Fazenda Rio Grande, Colombo, Céu Azul e Munhoz de Melo.

5. Implantado modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
  - Realizada discussão técnica para definição de novo modelo assistencial e de gestão do Complexo Regulador junto ao COSEMS.
6. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
  - Ação prevista para os próximos quadrimestres.
7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
  - Desenvolvida ferramenta de integração entre o Sistema de Regulação Estadual e os diversos Sistemas de Informação dos serviços.
8. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
  - Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta com as Regionais de Saúde.
9. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as redes de assistência e linhas de cuidados.
  - Contratualizados 11 hospitais do HOSPSUS fase I, substituindo instrumento de convênio; 06 hospitais do HOSPSUS fase III.
10. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
  - Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos, e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências.

**DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE**

**Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores**

<b>Objetivo 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º. Quadrimestre 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	Vide Ação	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 05 CEPs	03 CEPs	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 20 Convênios do Programa COMSUS	20 convênios mantidos	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Em fase de implantação – 15ª. e 20ª. R.S.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Nota: Indicador 11.1.4, previsto para o ano de 2017.

**Ações Programadas e Realizadas**

11.1.1 Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.

Em fase de conclusão o projeto de reforma do CRE Kennedy. Está tramitando solicitação de reforma dos Consórcios da 11ª Região de Saúde e da 14ª Região de Saúde.

11.1.2 Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando a aquisição de equipamentos para os CEPs.

Foram repassados recursos financeiros para os Consórcios das seguintes regiões de saúde: 9ª – Foz do Iguaçu, 16ª – Apucarana e 20ª. - Toledo, relativos a Convênios assinados em 2015.

11.1.3 Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

Foram feitos os estudos iniciais para a renovação do Convênio COMSUS.

11.1.5 Pactuação da adesão das equipes da AAE e da APS ao novo modelo.

Está em fase de implantação o modelo de atenção às condições crônicas na 15ª e 20ª Regiões de Saúde, Maringá e Toledo respectivamente.

**DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL**

**Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores**

<b>OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º. Quadrimestre 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais	Realizadas 02 reuniões da CIB/ESTADUAL CIBs Regionais - 02 CIBs regionais realizaram 01 reunião; 16 CIBs regionais realizaram 02 reuniões e 04 CIBs regionais, realizaram 03 reuniões.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	Previsto para os próximos quadrimestres	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 01 encontro macrorregional	Previsto para os próximos quadrimestres	Número de encontros realizados
<b>OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º. Quadrimestre 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
12.2.1	Implantar 02 comitês macrorregionais para governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	Previsto para os próximos quadrimestres	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Nota: Indicador 12.1.4, previsto para o ano de 2017.

**Ações Programadas e Realizadas**

12.1.1 Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Preparo das pautas para as reuniões da CIB Estadual, Grupos técnicos em conjunto com o COSEMS. Para a primeira reunião, realizada em Curitiba, providenciado aluguel de sala e equipamentos de multimídia para a realização das duas reuniões da CIB Estadual e Grupos Técnicos. Para a segunda reunião, realizada em Londrina, durante o Congresso do CONASEMS, a infraestrutura foi providenciada pelo COSEMS/PR, ficando a cargo da Secretaria Executiva da CIB Estadual providências na ida dos seus membros até Londrina. Atualizado o link da CIB/PR com as deliberações, atas, termo de homologação. Mantido convênio entre a SESA e o COSEMS (CV 037/2015).

12.1.2 Estruturação, via WEB, das transmissões das reuniões da CIB Estadual. Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão. Divulgação via site da SESA, no link da CIB-PR, do endereço de acesso.

Em fase de estudo da viabilidade da transmissão via Web.

12.1.3 Provimento da infraestrutura necessária para Encontro Macrorregional. Definição conjunta SESA e CRESEMS/COSEMS, da pauta do Encontro. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Ações previstas para os próximos quadrimestres.

12.2.1 Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

Ações previstas para os próximos quadrimestres.

## DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

### Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

<b>OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1o. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Necessário licitar primeiro os projetos arquitetônico e complementares. II. Hospital Regional de Ivaiporã: Projetos Arquitetônico, Executivo e Complementares entregues na PRED/SEIL.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2016, execução das obras	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 03/05/2016 - 9,10% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 11/04/2016 - 11,09% de execução.	N.º de Unidades concluídas
13.1.3	Construir as sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde (Foz do Iguaçu e Umuarama)	No aguardo da implantação dos projetos complementares pela PRED.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas
13.1.4	Ampliar e/ou reformar as sedes da 11ª e 18ª Regionais de Saúde (Campo Mourão e Cornélio Procópio)	Projetos licitados e em elaboração.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA	Aguardando unificação dos terrenos junto à Prefeitura de Curitiba	Anexo ao prédio central da SESA construído.

13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná - previsão de licitação para 2016	Complexo Regulador - aguarda regularização do terreno. Escola - Projeto em elaboração.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Aguardando entrega dos materiais pelas empresas licitadas.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Processo administrativo de compra em fase inicial.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

**OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.**

<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1o. Quadrimestre – 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
13.2.1	Atingir no mínimo 62,5% na taxa de ocupação hospitalar	57% (preliminar)	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 66,5% de produtividade hospitalar	59% (preliminar)	% de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar 54% do Programa de Segurança do Paciente	50%	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 90 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	76,5	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 25 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	23	Índice de doação por morte encefálica(ME)

13.2.6	Aumentar para 85% a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	84,3%	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR
<b>OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.</b>			
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 82% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 82% HU – UEPG – 79,5%	HU – UEL: 79,7% HU – UEM: 88,5% HU – UNIOESTE: 89,7% HU – UEPG: 52,6% (média quadrimestral)	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS, SETI.

### **Ações Programadas e Realizadas**

13.1.1 Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno. Monitoramento e avaliação do processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares.

- Hospital Zona Oeste de Londrina: em fase de viabilização de doação do terreno para construção da Unidade Hospitalar.
- Hospital Regional de Ivaiporã: recebido o projeto e estão sendo feitas as análises pela PRED para obtenção do custo total estimado da obra.

13.1.2 Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.

Obras com andamento normal, de acordo com cronograma.

13.1.3 Contratação dos Projetos para a Construção das sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde. Instrução de processo licitatório para contratação da obra. Assinatura do contrato. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra. Entrega da obra. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Não iniciada a construção, devido aguardo da implantação dos projetos complementares pela PRED.

13.1.4 Contratação dos Projetos para a Ampliação e/ou Reforma das sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde. Instrução de processo licitatório para contratação da obra. Assinatura do contrato. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra. Entrega da obra. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Projetos licitados e em elaboração.

13.1.5 Instrução de processo licitatório para contratação da obra do Anexo ao prédio sede da SESA. Assinatura do contrato. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra. Entrega da obra. Contrato de Projeto de Ambiente "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

No aguardo da unificação dos terrenos junto à Prefeitura de Curitiba.

13.1.6 Instrução de processo licitatório para contratação das obras do Complexo Regulador e da nova instalação da Escola de Saúde Pública do Paraná.

Complexo Regulador - aguarda regularização terreno.

Escola - Projeto em elaboração.

13.1.7 Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Aguardando entrega dos materiais pelas empresas contratadas.

13.1.8 Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

Processo administrativo de compra em fase inicial

13.2.1 Promoção da regulação dos leitos. Realização da gestão dos leitos. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas. Aquisição de Equipamentos. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.

- Promoção da regulação dos leitos / Realização da gestão dos leitos / Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas:

No Hospital do Trabalhador foram implantados como hospital piloto vários instrumentos de Gestão da Clínica. Entre eles: o Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) foi implantado e fortalecido como uma equipe funcionante, bem estruturado, efetivo com liberdade de decisão e implantação de mudanças, dispondo da Direção técnica participando ativamente. Outro Núcleo implantado foi o de Regulação Interna de Leitos (NIR) que não existia e hoje dispõe de estrutura completa com a formação de médico, enfermeiro e serviço social, funcionante com reuniões diárias e sala própria. O NIR, além de realizar o monitoramento dos leitos do hospital, é responsável pela central de internação e pela agenda e acompanhamento do mapa cirúrgico, otimizando as salas cirúrgicas e as cirurgias. Para efetivar o serviço do NIR, foram implantados o Kanban em todo o hospital, a ferramenta de Painel de leitos onde consta todo o roteiro de internamento do paciente e a nova estruturação do mapa cirúrgico. No CHR, já foi implantado o NAQH que vem discutindo os assuntos relativos à gestão dos serviços. No Hospital Regional do Litoral, foi iniciada a implantação da regulação de leitos ainda em fase de estruturação.

- Aquisição de Equipamentos:

Encaminhados processos concluídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 6.930.409,05

Fonte 117 - R\$ 1.494.000,00

Total - R\$ 8.424.409,05

Processos instruídos em 2016: Fonte 100 - R\$ 74.628,48

- Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência do convênio para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência do convênio, para verificar o cumprimento do objeto, atingimento das metas e suas etapas.

- Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação:

Estruturados grupos de trabalho para adequação e programação das demandas reprimidas, para serem executadas por meio de gestão plena dos hospitais inseridos no processo. O Contrato de Gestão contará com metas plurianuais e anuais que serão desenvolvidas de maneira sistêmica, integrando uma rede hierarquizada e regionalizada em nível de complexidade crescente. A SESA avaliará trimestralmente o cumprimento

das metas do Contrato de Gestão, realizará fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.1, são as mesmas para a 13.2.2

13.2.3 Educação permanente dos profissionais. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

- Realizada 01 capacitação sobre Auditoria Interna e 01 capacitação sobre o Sistema de Informações Gerenciais (SIG).
- Ações do Programa de Segurança do Paciente já realizadas: Estruturação dos Núcleos de Segurança do Paciente; Orientação aos NSPs para cadastro no NOTIVISA; Padronização do Plano de Segurança do Paciente, Padronização dos Protocolos de Segurança do Paciente; Implantação da Pesquisa da Satisfação, Padronização de formulários para notificação de Incidentes/Eventos Adversos, Ações Corretivas/Preventivas/Melhorias e POPs; Estruturação do Gerenciamento de Riscos; Estruturação de Indicadores de Acompanhamento; Estruturação de Auditorias Internas.

13.2.4 Destinação de fonte de financiamento para CIHDOTTs. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos. Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Sensibilização da população sobre a importância da doação. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs. (como foi fortalecido?)
- Implantação de CIHDOTTs (Ivaiporã e Cornélio Procópio).
- Realizados: Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores; Reuniões semanais com a CET/PR para balizamento da gestão e serviços; 13 entrevistas em TVs e Jornais e 6 ações de divulgação; Curso de Diagnóstico de Morte Encefálica e Manutenção Hemodinâmica.

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

13.2.6 Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede. Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede. Manutenção de convênios com a universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu. Sensibilização da população sobre a doação de sangue. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas. Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

- Reforma do estacionamento do Hemocentro Coordenador Curitiba em execução.
- Implantado sistema Web do ciclo do sangue no Hemocentro Coordenador.
- Inserido nas mídias matérias para sensibilizar a população sobre a doação de sangue nos períodos de férias escolares, carnaval e páscoa.
- Realizadas palestras nas empresas e instituições de ensino.

13.3.1 No aguardo de informações (SETI).

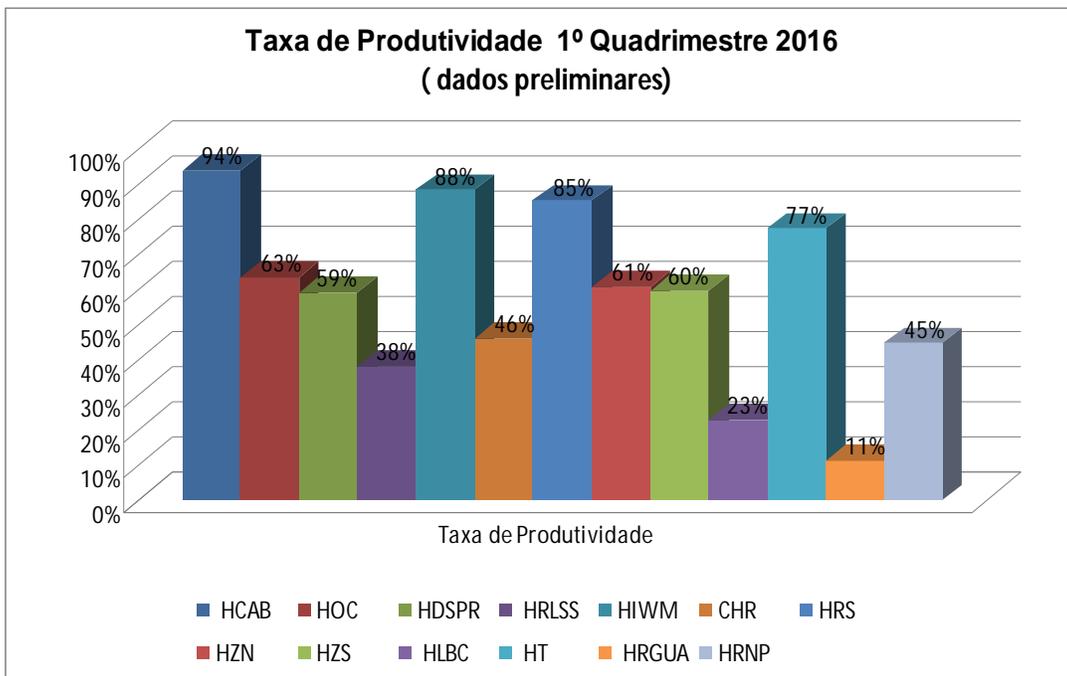
## **HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA**

A SESA possui uma rede própria de 17 hospitais:

<b>HOSPITAL</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Aduino Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba	Telêmaco Borba
Hospital Regional de Guarapuava	Guarapuava

Fonte: SESA-PR/SUP.

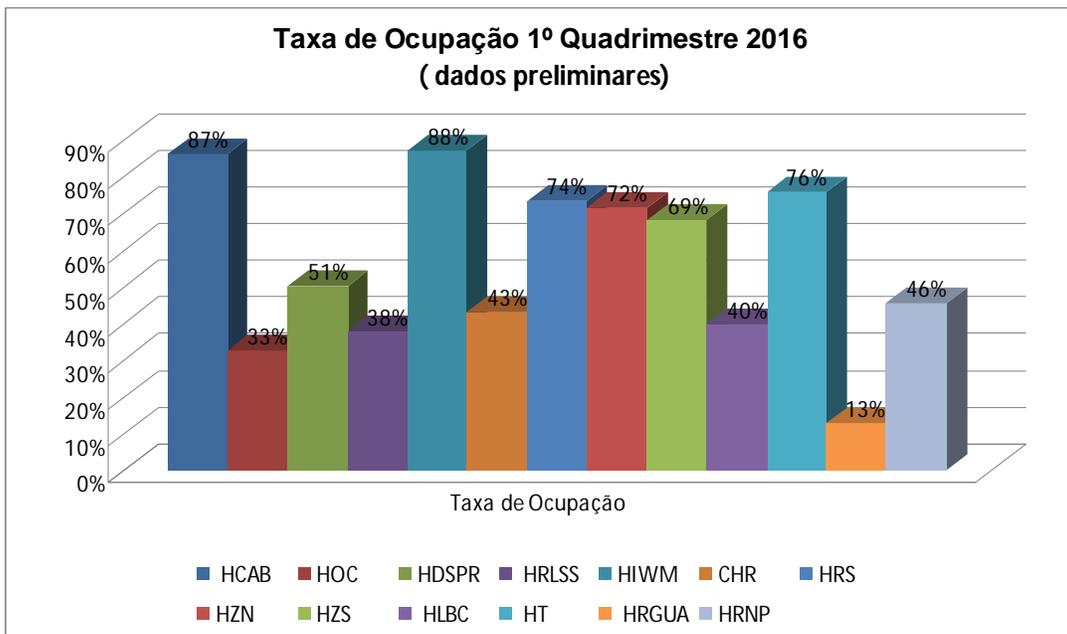
Nota: Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava em fase de construção.



Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações.

Referência: Taxa de Produtividade Hospitalar (ANVISA) = (nº internações x tempo médio de permanência)/ (leitos ativos x número de dias)



Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações.

Referência: Taxa de Ocupação Hospitalar ( MS ) = ( nº pacientes- dias no período/ número de dias no período) x 100

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas no 1º. Quadrimestre/2016 nas unidades hospitalares próprias da SESA.

### **1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO**

Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento 25 leitos.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Abertura de agendas médicas no Sistema MV com novas especialidades (urodinâmica, hanseníase, laboratório de marcha, gastroenterologia pediátrica).
- Coleção de livros doados pelo Ministério da Saúde: Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular; Diretrizes de Atenção à Pessoa amputada; Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral; Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com traumatismo cranioencefálico; Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down; Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos de Espectro do Autismo.
- Iniciado divulgação mensal da Pesquisa de Satisfação dos usuários do CHR em mural com mapa de indicadores.
- Abertura de recepções no setor de imagens e ambulatório.
- Iniciado gerenciamento de riscos dos pacientes internados com controle de indicadores mensais.
- Análise e correção sugestiva do PPRA elaborado pela empresa terceirizada pela CIPA gestão 2015/16.
- Elaboração de 38 PDCs (Planos de Contingências) dos riscos mapeados em todo o hospital, tanto administrativos como assistenciais, além dos ocupacionais.
- Fluxo alterado da dispensação de medicamentos psicotrópicos pela farmácia.
- Novo fluxo da farmácia satélite do Centro Cirúrgico quanto à conferência de saída de sala de medicamentos com a saída da farmácia para certificar a saída dos psicotrópicos.
- Correção da padronização de medicamentos no GSUS do CHR para evitar prescrição médica de medicamento não padrão.
- Fluxo alterado da dispensação de medicamentos para o internamento, a qual passará a ser feito por funcionário da farmácia central para otimização do setor e evitar atrasos e omissão da administração da medicação.
- Iniciado trabalho da nova empresa terceirizada da lavanderia com disponibilização de novo enxoval.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Iniciada construção de nova sala para a Ouvidoria.
- Iniciada reforma da CME.

#### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Adequação da área da CME no 2º andar durante a obra de reforma da mesma.
- Adequação de locais de espera com poltronas (oriundas do auditório que recebeu novas poltronas).

#### **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Iniciado atendimento em pés neuropáticos pelo e-saúde.

### **Aquisições**

- Colchões pneumáticos; OPME para cirurgias; Cadeiras de banho; 5 macas para ambulatório; 1 serra óssea; Jogo de poltronas (doação do tribunal de justiça) para o auditório.

### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Realizado treinamento dos profissionais do agendamento e faturamento para utilização do sistema mv sobre ingresso para consultas, internamentos e cirurgias eletivas – 16h/colaboradores.
- Treinamento de Prevenção de Infecção Hospitalar para profissionais da nutrição, SAREH e novos colaboradores – 30h/colaboradores.
- Treinamento dos PDCs (Planos de Contingências) da equipe de enfermagem do internamento noturno com total de 24h/colaboradores.
- Treinamento dos POPs e PAPs da equipe de enfermagem do internamento noturno com total de 30h15min/colaboradores.
- Ambientações aos novos colaboradores – 84h/colaboradores.
- Eventos - Lançamento do Manual de Incontinência Urinária, ofertado à Enfermagem. Total de 3h de duração. Palestras feitas por 3 palestrantes externos.
- Orientações Gerais – “Princípios de Arquitetura e Acessibilidade” para alunos da Faculdade de Arquitetura de Pato Branco, com objetivo de desenvolvimento de projetos de acordo com a NBR 9050.
- Visita de alunos de fisioterapia de Universidade de Blumenau – total de 28 alunos (112h/alunos). Modalidade extensão universitária objetivando a ambiência hospitalar.
- Visita de professores da Universidade do Porto - Lisboa com objetivo de conhecer o hospital e suas características. A visita fez parte do programa de professor voluntário, convênio entre UFPR e USP – 3 professores (6h/professores).
- Visita de alunos da UTFPR – Curso Barachelado em Design, disciplina Interaction Design for People with Specific Needs, tema “Discutindo acessibilidade sob a ótica do design” – 14 alunos (42h/alunos).
- Realizada SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) pela CIPA Gestão 2015/2016 com 14 palestras e um total de 406,7h/colaboradores e 324 colaboradores.

## **2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE**

Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 99 leitos, sendo 20 de UTI.

### **Ações de Gerenciamento**

- Desenvolvimento do GRUPO DE MÃES dos bebês da UTIN, pelos profissionais da psicologia.
- Implementação do GRUPO DE GESTANTES do hospital na última sexta-feira de cada mês com adesão satisfatória.
- Implantação do Protocolo de Úlcera por Pressão e Quedas.
- Implantação pela SESA da Prestação de Serviços Continuados de Lavandeira Hospitalar com fornecimento de enxoval.
- Retomada da CMMI (Comitês de Mortalidade Materna e Infantil) para traçar metodologia, detalhamento e compreensão dos óbitos materno-infantis internos.

### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- III Encontro Multidisciplinar da UTI Neonatal e II Encontro Anual das Mães da UTI Neonatal.
- Capacitação no modelo de Atenção Integrado a Saúde Bucal.
- Educação continuada à Equipe de Enfermagem da UTIN sobre Cuidados com Cateteres PICC, administração de drogas e soluções intravenosas e Manuseio do RN.
- Treinamento dos Recepcionistas quanto ao Sistema MV e Sistema de Gestão de Assistência de Saúde do SUS (GSUS).
- Capacitação das Equipes de Enfermagem setoriais acerca do Protocolo de UPP e Quedas.
- Ensaio de análise dos óbitos materno-infantil pela CMMI.
- Atualização das diretrizes e cuidados do neonato e reanimação neonatal.
- Rearranjo de fluxo CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante), organização, treinamento e planejamento assistencial.

### **Projetos / Obras / Reformas**

- Troca tampas de pias sanitárias.
- Restauração do gesso do corredor central.
- Conserto do gesso do vestíbulo do Morgue.
- Comutação das redes de proteção das janelas das enfermarias, lavanderia e cozinha.

### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Realocação de equipamentos de ar condicionado de áreas administrativas para áreas assistenciais.

### **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Início das atividades do Ambulatório de Nefrologia.

### **Aquisições**

- 06 Detectores Fetais Dig. De Mesa;
- 01 Osmose Reversa Portátil;
- 05 Monitores de Sinais Vitais;
- 05 Camas Elétricas Motorizadas c/Colchão;
- 05 Monitores Multiparamétricos;
- 13 Carros Maca c/3 manivelas Inox;
- 01 Arco Cirúrgico;
- 01 Nobreak Com Estabilizador de Energia;
- 02 Holters Materno/Fetal;
- 03 Balanças Pediátricas 15 Kg;
- 05 Impressoras de Etiquetas;
- 02 Câmeras Infra;
- 03 Pontos Eletrônicos - Leitor Biométrico;
- 29 Esfigmomanômetros de Mesa/Parede Adulto;
- 05 Esfigmomanômetros Mesa/Parede Infantil;
- 08 Berços de Calor Irradiante;
- 05 Cadeiras de Banho Obeso Inox;
- 02 Divãs Clínico Adulto;
- 25 Cadeiras Fixas Tipo Palito.

## **Recursos Humanos**

- 01 Transferência de Profissional Médico;
- 03 Exonerações de Auxiliar Operacional Geral (Lavanderia e Copa);
- 01 Exoneração de Técnico em Radiologia;
- 01 Óbito Técnico em Radiologia.

### **3) HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL – PARANAGUÁ**

Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento 165 leitos, sendo 21 de UTI.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Procedimentos para implantação do resultado de exames no GSUS.
- Redução no prazo de entrega de solicitação ao SAU (Serviço de Atendimento do Usuário).
- Programação do layout do depósito de materiais.
- Reconstrução das formas de controles de medicamentos e materiais.
- Unificação das farmácias de materiais e remédios.
- Projeto Acompanhante nota 10 na Pediatria.
- Projeto de visita: maternidade.
- Projeto de visita: UTI.
- Desenvolvimento de projeto para reorganização do fluxo de atendimento na Recepção.
- Desenvolvimento de projeto sobre o núcleo de regulação interno.
- Atividade no Projeto Viver SUS com acadêmicos de Medicina atuando no HRL.
- Contratação pelo convênio SESA/FUNPAR de Médico, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem para suprir demanda da operação verão.

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Programa de Controle e Infecção Hospitalar 2015/2016 no treinamento de BIOSSEGURANÇA com foco em Uso de EPIs e protocolo de atendimento em acidente de trabalho com exposição a material biológico.
- Treinamento de Limpeza, desinfecção e esterilização.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Prédio Anexo em fase final.
- Maternidade em andamento.

#### **Aquisições**

- 03 Serras para retirada de gesso.

### **4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO**

Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 140 leitos

Em funcionamento 72 leitos, sendo 26 de UTI.

#### **Ações de Gerenciamento:**

- Treinamentos de emergência: Treinamento de Suporte Básico e Suporte Avançado da Vida, para equipe assistencial.

- Discussão do vídeo com matéria veiculada pelo Fantástico sobre Segurança do Paciente em momento de conversa do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente com servidores.
- Palestra com Jose Luiz Alvarenga sobre Gestão de Processos.
- Oficina de Gestão de Processos.
- Oficinas do Sareh e pacientes (confeção de objetos comemorativos) e preparações especiais com equipe da Cozinha HI.
- Dia do Irmão – momento que ocorre uma vez no mês em que os irmãos de pacientes internados, sob a coordenação da equipe de Psicologia do HI podem visitá-los, fortalecendo o vínculo do paciente com a família.
- Fórum de Indicadores – Apresentação das equipes dos números gerenciados em cada unidade.

#### **Ações de Capacitação/Educação Continuada**

- Transfusões Emergenciais.
- Comprometimento.
- Higienização das Mãos e paramentação adequada em UTIs e CC para equipes de manutenção.
- Higienização: técnica Glowgerm.
- Prevenção de contato: equipes das enfermarias.
- Higienização das Mãos: utilização do novo álcool.
- Técnica de antissepsia cirúrgica das mãos com novo álcool: equipe cirúrgica.
- Técnica de antissepsia cirúrgica das mãos com novo álcool: equipe das UTI.
- Orientações sobre controle de infecção hospitalar para os estagiários.
- Encontro com Estagiários.

#### **Adequações de Áreas/Ampliações**

- Adequação do espaço para transferência da UTI Pediátrica, com dez leitos ativos.
- Implantação da sala de diluição de medicamentos das Enfermarias

### **5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ**

Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 40 leitos

Em funcionamento 40 leitos.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Implantação 10 módulos do GSUS; Infra Saúde, SAME, Ambulatorial, atendimento, Enfermagem, Farmácia, Laboratório, Faturamento e SCIH.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Implantação do sistema de vídeo-monitoramento.
- Troca de janelas de madeira p/ alumínio.
- Pintura e reforma geral, troca de piso, revisão da parte elétrica nas enfermarias A2 e B3;
- Pintura no almoxarifado.
- Troca de piso no SAME e Farmácia.
- Iluminação externa do Hospital.

### **Ações de capacitação/Educação continuada**

- Treinamento de médicos e pessoal de enfermagem sobre Profilaxia pós-exposição em HIV/ AIDS, Hepatites Virais e outros DSTS.
- Treinamento de Médicos, Pessoal de Enfermagem, Faturamento e Recepção, sobre o sistema GSUS.
- Participação dos médicos no simpósio Johns Hopkins-Brasil.

### **Aquisições**

- 04 camas hospitalares; 03 poltronas de descanso; 02 sofás cama; 06 mesas de cabeceira; 03 macas.

### **6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA**

Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 93 leitos

Em funcionamento 93 leitos.

### **Ações de Gerenciamento**

- Terceirização da Lavanderia do hospital.
- Aprovação de POPs e Regimentos Internos de diversos setores e Comissões.
- Visita de empresa para elaboração do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Atendimento clínico a funcionários pelo nutricionista da unidade.
- Evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher com lembrancinhas distribuídas às participantes.
- Visita de alunos do Curso Técnico de Enfermagem da escola CIE com palestras sobre Tisiologia, história, estrutura e ações do HRLSS.
- Roda de conversa para formação do Grupo de Trabalho de Humanização, com participação de representante do Ministério da Saúde.
- Colaboração de filmagem para identificação dos pacientes para quadro que promove reencontro de familiares.
- Execução de painel de aniversariantes para pacientes das Tisiologias.
- Confecção de placas de identificação para “Precauções de Gotículas, Contato e Aerossóis”.
- Desenvolvimento de logo para a Campanha de Conscientização e Combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Início de coleta de Pesquisa de Satisfação do Usuário no Serviço de Laboratório.
- Início da revisão do Plano de Segurança do Paciente pelo Serviço da Qualidade.
- Confecção de catálogo da biblioteca (com fotos e resumos dos livros contidos no acervo).
- Identificação das enfermarias e demais dependências da Clínica Médica, Pediátrica e Tisiologia Multirresistente por meio de placas acrílicas e adequação de quadro de pacientes no posto de enfermagem Clínica Médica.
- Elaboração de etiquetas plastificadas de identificação das lixeiras existentes no hospital e cartazes plastificados para divulgar a economia de papel toalha e energia elétrica em todos os ambientes do HRLSS.
- Implantação do Sistema MV Módulo Faturamento (início de funcionamento).
- Proposta de servidor à Direção Geral para criação de Grupo de Análise dos Indicadores do HRLSS.

### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Treinamento dos servidores da Seção de Atendimento e Nutrição sobre o Regimento Interno dos setores.
- Palestra sobre Violência Doméstica e Lei Maria da Penha.
- Treinamento Regulação de Leitos.
- Palestra sobre Ética na Saúde.
- Participação do Serviço da Qualidade e NUIAS no Treinamento referente à Auditoria Interna e SIG, promovido pela SESA.
- Capacitação dos auditores internos do HRLSS pelo CQSP (Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente).
- Treinamento de aprox. 100 servidores no Sistema de Gestão da Qualidade;
- Participação de servidores da Seção de Recursos Financeiros no Curso de Gestão de Contratos Administrativos TECPAR-PR.
- Participação de servidores do Faturamento no treinamento do Sistema MV.
- Participação do Serviço Social em Curso para Conselheiro Municipal sobre Drogas.
- Participação do Serviço Social em Treinamento do INSS.
- Participação do SCIH em Curso sobre Prevenção de Úlceras por Pressão.

### **Projetos / Obras e Reformas**

- Continuação das obras de reforma das alas de Tisiologia.
- Projeto “Mural dos Vencedores” – mural motivacional aos pacientes da Tisiologia.
- Elaboração, aprovação e implantação do Projeto de Acolhimento de Pacientes.
- Elaboração do Projeto “Almoxarifado Central”.
- Elaboração de projeto para Centro de Eventos e Garagem.
- Início da reforma da Central de Resíduos, com adequação de piso, forro, ralos, pintura e salas independentes para cada tipo de resíduo.

### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Readequação e reorganização de leitos da Clínica Tisiologia Feminina.
- Adequação da área de lavanderia conforme o novo fluxo estabelecido.
- Reorganização das bancadas, torneiras e cubas da sala de expurgo e sala de diluição da Central de Material Esterilizado.

### **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

- Palestra aos pacientes da Tisiologia com o tema “Dor x Tratamento da Tuberculose”.
- Realização de bingo com os pacientes.
- Realização de passeios para os pacientes em pontos turísticos do município com acompanhamento da equipe técnica.
- Exibição de filmes com conteúdo educativo aos pacientes da Tisiologia.
- Realização de treinamento para os pacientes da Tisiologia – Tema 01: Tratamento e Prevenção da Tuberculose; Tema 02: Comportamento e Higiene Corporal.

### **Aquisições**

- Aquisição de carrinho tipo supermercado, por meio de doação, para transporte de prontuários pelo Serviço de Prontuário do Paciente (SPP).
- Aquisição de aparelhos telefônicos para o Serviço de Recepção Administrativa/Geral, Telefonia e Agendamento.
- Aquisição de mesa e arquivo para o serviço de agendamento.
- Aquisição de serviço de dosimetria para o monitoramento de radiação ionizante nos servidores do serviço de radiologia.

- Recebimento de cadeiras, geladeira, instrumental cirúrgico, monitores desfibriladores, macas, aparelho de pressão cadeira de banho.
- Recebido aparelho de ultrassom.
- Aquisição de display de acrílico, pastas de PVC, protetor de papel A4 e porta pasta em acrílico, para disposição dos Procedimentos e Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Aquisição de placas de sinalização pela Comissão de Trânsito Interno do HRLSS.

### **Recursos Humanos**

- Elaboração e aprovação de projeto de identificação de funcionários com a aquisição e distribuição de crachás funcionais a todos os funcionários.
- Integração de novos Funcionários com ambientação de RH, palestras sobre a história do HRLSS e visitação às dependências e setores do Hospital.

## **7) HOSPITAL DO TRABALHADOR**

Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.

### **Ações de Gerenciamento**

- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Equipamentos Assistenciais / GEA, que disponibiliza aos profissionais do hospital por meio da intranet o histórico de cada equipamento.
- Implementado o sistema de controle das recepções do hospital com registro dos pacientes com escolta, tanto na área ambulatorial como no Pronto Socorro.
- Desenvolvimento do Sistema de Classificação de Risco para a Maternidade.
- Implantação da 1ª. Etapa do Sistema de Compras do hospital, eliminando o fluxo em papel. Todo o processo de solicitação e autorização é feito de forma automatizada.
- Transferência do Sistema de Gestão Hospitalar (Hospub/MS) do servidor do HT para um equipamento junto a Celepar.
- Instalação de computadores nas salas cirúrgicas eletivas para o registro de informações das cirurgias em tempo real, como horário de início e término, profissionais envolvidos, etc., além de acesso as imagens de raios-X e tomografias direto nos computadores.
- Implementação no sistema de laudos de imagens de raios-X e tomografias junto aos radiologistas. Todas as demandas urgentes dos pacientes são feitas por meio do sistema, mantendo o registro do tempo de solicitação e o tempo de resposta.
- Instalação de impressora para filmes de raio x e tomografias junto ao Serviço de Prontuário do Paciente-SPP. Esta solução resultou na economia de impressão destes filmes uma vez que estes só são impressos quando o paciente vem à instituição para retirá-los; muitos pacientes solicitavam este material e não retornavam para buscá-los resultando em uma grande quantidade de filmes desperdiçados.

### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Programa de Orientação das Gestantes
- Encontro de Ortopedia - Membro inferior
- Cerimônia de Formatura do PRM do HT
- Encontro da Liga Acadêmica de Trauma
- Programa de Capacitação dos Acadêmicos do Pronto Socorro
- Treinamento de Novos Voluntários do Grupo Semeando
- SBOT EVENTO: Carrossel dos Residentes

- Manejo Clínico da Amamentação
- Cursos de Emergências LIAT
- MANHÃ CIENTÍFICA - ABRAFITO
- Capacitação Acadêmicos do Pronto Socorro
- Palestra sobre Zika Vírus
- Reunião Científica da Cirurgia Geral
- Reunião Científica da Ortopedia
- Reunião Científica da Cirurgia Geral
- Capacitação Reanimação Pediátrica
- Capacitação em Parada Cardio respiratória (PCR)

### **Projetos / Obras / Reformas**

#### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Continuação da reforma / ampliação da Central de Materiais.
- Conclusão das obras de reforma e ampliação dos consultórios da Rede Cegonha / PA da Maternidade.
- Conclusão da instalação e startup do novo Compressor de Ar Medicinal totalmente isento de óleo.
- Continuação da Instalação da Nova Rede de Vapor em Inox.
- Início da reforma da UTI2.
- Início da Obra do Anexo da Mulher.
- Instalação de 4 Ar Condicionado tipo Split Piso/Teto na UTI Geral.
- Instalação de porta de vidro blindex e caixilho em granito na porta interna da UTI Geral.
- Execução de Piso Paviflex no Centro de Estudos.
- Execução e instalação de Prateleiras em madeira para o SPP no Hospital São Roque.
- Readequação da Recepção da Maternidade.
- Instalação de 4 Ar Condicionado tipo Split na Central de Materiais.
- Fechamento de vão superior de ventilação em parede divisória do SPP e instalação de Ar Condicionado.
- Execução da ampliação da Sala da Agencia Transfusional, que abrigará os refrigeradores e freezers.
- Reforma da Nova Sala do Serviço Social do OS.
- Elaboração de Projeto de Reforma do Posto 1. A reforma do Posto 1, após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias constituindo de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos.
- Encaminhamento para Processo Licitatório a Ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador.
- Encaminhamento para Processo Licitatório a elaboração de Projeto Elétrico de ampliação ramal alimentador de entrada da Subestação do HT, possibilitando instalação de Novo Transformador de energia.
- Elaboração de Projeto de Climatização da UTI 2.
- Conclusão e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros do PSCIP-Projeto de Segurança Combate a Incêndio e Pânico do Hospital do Trabalhador, compreendendo, sistemas de detecção e alarme, rede de sprinklers, saídas e rampas de emergência, sinalização de incêndio, rede de hidrantes e extintores.

#### **Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais**

- Aquisição de um equipamento Colposcópico instalado no consultório de Ginecologia e Obstetrícia, para atendimentos ambulatoriais.
- Ampliação do quadro funcional de médicos no ambulatório, com a cedência de médico ortopedista com vínculo SESA para atendimento das consultas iniciais de pacientes provenientes da Rede para a especialidade de Ortopedia Coluna.
- Aquisição de macas fixas para o Ambulatório, substituindo todas as macas antigas.

- Instalação de cortinas e ventiladores nos consultórios do Ambulatório, promovendo maior controle da luminosidade e conforto aos profissionais e pacientes.
- Ampliação de quadro funcional com a contratação de uma enfermeira para a Unidade de Captação de Órgãos Intra-Hospitalar e reestruturação das atividades na Captação de Órgãos.
- Reativação da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) com a efetividade de reuniões.
- Implantação do protocolo de transfusões eletivas definidos no Comitê Transfusional, visando o uso racional de hemocomponentes.
- Ampliação da capacidade de impressão de filmes radiológicos, devido a doação recebida de duas impressoras Dry.
- Implementação dos agendamentos de exames de Raio-x em sua totalidade, visando humanizar o atendimento, com otimização do fluxo de trabalho no serviço de imagem;
- Implantação de agenda dos exames pré-operatórios (Raio-x tórax e Eletrocardiograma), de forma a organizar o serviço de SADT.

### **Aquisições**

- Laparoscópio; Foco cirúrgico; Detector fetal; Autoclaves; dois detectores plano para raio-X, ampliando a capacidade de captação de imagem de raio-X de forma digital; novos cassetes para uso nas digitalizadoras de imagem, garantindo a melhor qualidade dos exames de raio-X realizados nos leitos; Prancha Ortostática elétrica, para uso pela equipe de Fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto.

## **8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO**

Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento 86 leitos.

### **Ações de Gerenciamento**

- Firmado convênio de um ano entre a SESA e a Faculdade Evangélica de Medicina, para estágio no HCAB de alunos do 9º período do Curso de Medicina com carga horária de 40 horas semanais e com rotatividade dos alunos semanalmente. Programação Desenvolvida pela Direção Técnica do HCAB, voltada para formação médica focada no olhar ao atendimento à Saúde Mental.
- Comitê de Qualidade e a CCIH/Educação Permanente, realizou o acompanhamento da rotina de *check list* nas unidades, na sala de emergência e na ambulância dos materiais para atendimento emergencial.
- Execução da segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, estimulado pelo Centro de Vigilância Sanitária – SESA/PR e seguindo o cronograma previsto.
- Realização junto aos funcionários do HCAB do Mutirão contra o Mosquito Aedes Aegypti (transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya) de Janeiro/2016 a Abril/2016, semanalmente. Com a construção da Tabela de Check List e execução de relatórios semanais para a direção local das providências necessárias.
- Direção de Enfermagem em parceria com o serviço de manutenção/carpintaria, produziram Tóteis para incentivar a higienização das mãos.

### **Projetos / Obras / Reformas**

- Conclusão dos serviços de obras hidrossanitárias que compreende reforma de toda rede de esgoto, rede de águas pluviais, construção de um novo reservatório de água

com capacidade para 30.000 litros de água, colocação de caixas de água nos locais onde não existia e substituição com demolição de todas as caixas construídas em alvenaria, substituição da rede de canos de ferro por canos de PVC.

- Abertura do processo licitatório para reforma geral do URA (Unidade de Recuperação de Alcoolismo), estando na fase de elaboração de contratos.

#### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Conclusão dos serviços de adequação de estacionamento com a colocação de saibro e pedrisco.
- Contratação de empresa de engenharia para adequação de áreas de entrada do hospital, estacionamento de ambulância e área de circulação de macas e cadeirantes, proporcionando acessibilidade, com colocação de concreto usinado.

#### **Aquisições**

- 01 Eletrocardiograma
- 01 Carro Móvel EP3 (Eletrocardio)
- 04 Carros Maca c/ 3 Manivelas Inox
- 05 Esfigmomanômetro Parede Adulto
- 10 Cadeiras de Banho Obeso- Adulto
- 03 Ar Condicionado 9000 BTUs

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Continuação no mês de Janeiro da II Oficina de Atendimento de Emergência (treinamento prático) com a participação de 8 servidores da enfermagem (enfermeiros, e técnicos de enfermagem), do plantão diurno.
- Retorno do Espaço de Reflexão do HCAB – Conversas sobre Saúde Mental, de periodicidade semanal, no formato de rodas de conversa. Reinício no mês de Março, atualmente em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, para formalização da capacitação e certificação dos participantes. A cada semana participam em média 15 pessoas, entre elas, técnicos das equipes multidisciplinares e da área de enfermagem.
- Palestra sobre o tema “Violência” em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com a participação de 39 servidores.
- Palestra sobre o tema “Invega Sustenna – Programa PROLAI - medicações injetáveis de longa ação”, com a participação de 36 servidores.
- Instalação e treinamento sobre o uso da Incubadora para 5 servidores que compõem a CCIH do HCAB.
- Reunião Geral para apresentar aos servidores estatutários e terceirizados o “Espaço Escuta Adauto Botelho”, que tem como objetivo o acolhimento psicológico dos servidores, em parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo. Participação de 59 servidores.

### **9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA**

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 20 leitos.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Reestruturação do Fluxograma de solicitação de compras e serviços.
- Reestruturação para implantação placas de identificação no Hospital.
- Criação de formulário de identificação de cursos e treinamentos.
- Acompanhamento da Pesquisa de Satisfação/ Internamento.

- Realização e execução do planejamento estratégico 2016 conforme Regimento de Enfermagem.
- Central de Material redimensionada, sendo a área de desinfecção química disposta em sala própria.
- Consultório médico informatizado.
- Implantação da padronização de uso de Antimicrobianos.
- Criado POP de Fluxograma para as notificações via SINAN e POP da vigilância pós alta.
- Padronizado Saneantes para o hospital.
- Padronizado o consumo de Antimicrobianos, bem como a ficha de autorização para a retirada dos medicamentos.

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Teleconferência – Prevenção da Dengue, Chikungunya e Zika vírus.
- Participação em treinamentos e reuniões externas sobre sistemas de gerenciamento, comitê de qualidade, segurança do paciente e central de leitos (solicitante e executante).
- Treinamento SIG (Sistema de Informações Gerenciais).
- Treinamento de Técnica de limpeza, desinfecção, e Biossegurança.
- Manuseio de saneantes e paramentações.
- Capacitação para preenchimento de formulários: AIH Eletrônica.
- Treinamento sobre Gastronomia Hospitalar.

#### **Aquisições Equipamentos / Material Permanente**

- 05 Esfigmomanômetro mesa/ parede – Adulto; 03 Esfigmomanômetro mesa/ parede – Infantil; 01 cadeira de banho obeso Inox; 02 Monitores Samsung; 02 Purificadores de Água; mobiliário, equipamentos e materiais médico-hospitalar permanente para setor do internamento e pronto-socorro.

### **10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA**

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento 117 leitos.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Os procedimentos operacionais padrão (POPs) e o programa de aprimoramento profissional da assistência (PAP) estão sendo instituídos em áreas chaves do hospital. São 97 POPs e 89 PAPs.
- Em andamento, trabalho com planos de contingência e gerenciador de notificações de incidentes / eventos adversos.
- Estão sendo desenvolvidas atividades “in loco” das auditorias, a fim de identificar os problemas e possíveis intervenções.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Projeto de ampliação da área administrativa e criação de leitos de UTI estão em trâmites legais.

#### **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Atendimento de Pronto Socorro Cirúrgico – noturno;
- Atendimento de Pronto Socorro Vascular – à distância;
- Atendimento de Pronto Socorro Neurológico – à distância;
- Atendimento de Pronto Socorro Cirurgião Torácico – à distância.

### **Aquisições**

- 10 Suportes hamper;
- 02 Cama elétrica motorizada c/ colchão;
- 06 Carro maca c/ 3 manivelas inox;
- 01 Monitor Card/desf. D3;
- 15 Cama Fawler mecânica c/ colchão;
- 08 Carro maca c/3 manivelas inox;
- 01 Cadeira de banho obeso inox;
- 03 Esfigmomanômetro mesa/parede infantil;
- 25 Esfigmomanômetro mesa/parede adulto;
- 45 Estante de aço c/ 10 prateleiras.

### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Formação da brigada de incêndio com o primeiro treinamento;
- Treinamento Dengue, Chicungunya e Zika;
- Treinamento Ressuscitação cardio pulmonar (RCP), para todos os servidores da enfermagem;
- Treinamento protocolo de SEPSE;
- Treinamento coleta de amostras laboratoriais;
- Treinamento uso do monitor de oximetria;
- Treinamento de ventilação não invasiva ( VNI).

## **11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA**

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 109 leitos

Em funcionamento 109 leitos.

### **Projetos / Obras / Reformas**

- Reparos em geral setor de Nutrição.
- Cobertura de arquivo deslizante (40m<sup>2</sup>) e cobertura de sala de gesso (100 m<sup>2</sup>).
- Reforma de 3 salas da enfermaria cirúrgica e duas salas da enfermaria clínica.
- Revestimento de escadas de acesso ao prédio administrativo e de acesso ao refeitório/auditório.

### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Adequação da sala de Tomografia e sala de endoscopia.
- Adequação de estacionamento para carreta de transporte de oxigênio líquido.

### **Aquisições**

- 15 unidades de Ar Condicionado
- 02 Ventiladores Pulmonares Para Oxigenoterapia
- 01 Aparelho de Anestesia (Sistema Completo de Anestesia)
- 01 Monitor Multiparamétrico
- 05 Monitores P/Usos Médico/Hospitalar e Laboratorial (Oximetria)
- 10 Carro Maca Com 3 Manivelas – Inox
- 16 Cama Fowler Mecânica Pintada C/2 Manivelas
- 04 Esfigmomanômetro Mesa/Parede - Infantil (Premium)

- 26 Esfigmomanômetro Mesa/Parede - Adulto (Premium)
- 05 Divã Clínico Adulto 1,85x0,70x0,80 Espuma 12 Cm D33

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- POP de Atendimento ao Paciente Presidiário / Apresentação do Fluxo de Atendimento ao Paciente com Escolta.
- POP de Carrinho de Emergência – Oxímetro.
- Pasta de conferência do Carrinho / POP de Conferência do Carrinho de Emergência / POP de Desinfecção do Carrinho de Emergência / Formulários para registro.
- Implantação de Atendimento em cuidados Paliativos.
- Plano de Contingência - Interrupção do fornecimento de energia / Plano de Contingência - Interrupção do Funcionamento do Servidor de informática.
- Orientação - Transporte de Hemocomponentes.
- Núcleo de Segurança do Paciente.
- Início do Ciclo de Urgência e Emergência.
- Pesquisa de satisfação / Indicadores Assistenciais 2.0 - Localização e Instruções de Preenchimento / Núcleo de Segurança do Paciente / Notificação de Evento Adversos / Pasta do NSP - conteúdo e notificação / Protocolo de Segurança do Paciente / Plano de Contingência / Comissões Assistenciais de Enfermagem / Hemotransfusão e Fluxo de Reação Transfusional.

## **12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO**

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Implantação da Pesquisa de Satisfação, item componente do Programa de Gestão de Qualidade.
- Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.
- Elaboração e Revisão de POPs dos setores Enfermagem, Raio-x, Recepção, Clínico Cirúrgico, Maternidade, Berçário, UTI Neonatal, Cozinha, Lactário, Lavanderia.

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Reuniões sobre o Programa da Rede Mãe Paranaense, em parceria com 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho.
- Treinamento Radiológico realizado pela equipe de Raio-X.
- Capacitação SIG - Sistema de Informações Gerenciais.
- Capacitação em Auditorias Internas do Sistema de Gestão de Qualidade.
- Preenchimento sobre a Declaração de Nascidos Vivos com foco nas anomalias congênitas.
- Classificação das Cirurgias.
- Teste de DNA para imunodeficiências primárias e tumor de Cortex adrenal.
- Treinamento sobre Humanização ao atendimento à Gestante.
- Treinamento para equipe de Higienização sobre Técnicas do Processo de Limpeza e desinfecção de superfície.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Continuidade da Obra de Construção da UTI Adulto e UTI Neonatal.
- Conclusão do Projeto para Construção da Base do Tanque de Oxigênio.

- Elaboração de Projeto de Reestruturação da Rede Elétrica para Instalação de Novos aparelhos de Ar condicionado.

#### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Manutenção na rede Hidráulica e pequenos reparos.
- Manutenção Predial e pequenos Reparos.
- Manutenção e Adequação com azulejos em 7 Banheiros setores (5 Clínica Cirúrgica e 2 Pré - Parto).
- Instalação do Serviço de Monitoramento por câmeras.

#### **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Participação do Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas - Realização de Cirurgias Gerais e Ginecologia.

#### **Aquisições**

- 01 Berço Aquecido c/ Foto Terapia;
- 02 Carro Maca c/3 manivelas;
- 03 Esfigmomanômetro mesa Adulto;
- 04 Esfigmomanômetro mesa Infantil;
- 05 Cadeira de Banho para Obeso;
- 06 Impressoras para Etiqueta de Identificação Paciente;
- 07 Sistemas de Anestesia;
- 08 Fototerapia;
- 09 Monitor Multiparamétrico Capnografia;
- 10 Sistema de Ventilação Mecânica;
- 11 Monitor de Sinais Vitais;
- 12 Óxímetro Radical;
- 13 Eletrocardiógrafo de 12 canais;
- 14 Carros Móveis;
- 15 Camas Elétricas Motorizadas c/ Colchão;
- 16 Monitores Card/ Desfibrilador.

### **13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ**

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento 54 leitos.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Atuação no Grupo de Trabalho de Materiais e Medicamentos.
- Atuação no Grupo de Trabalho Higienização Hospitalar.;
- Participação na Equipe de Planejamento da Abertura da Semana de Enfermagem dos Hospitais da SESA.
- Proposta de instalação do Museu da Hanseníase no hospital, em andamento.
- Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.
- Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente.
- Programa de Higienização de Mãos MS.
- Programa de Implantação de Identificação dos Pacientes.
- Reunião Técnica de Coordenadores do Programa de Hanseníase sobre Pensões para Sequelados de Hanseníase.

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Sensibilização da Equipe de Enfermagem com relação ao Projeto Mãos limpas, atendendo a 2ª etapa do projeto.
- Participação Curso sobre Diretrizes e Soluções para Prevenção de Ulceras por Pressão.
- Formação em Microfisioterapia.
- Capacitação de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes.
- Treinamento referente a Sistema de Informações Gerenciais.
- Participação do evento COREN ATUALIZA – Lançamento do Programa de Educação Permanente do COREN/PR.
- Treinamento referente ao Sistema Estadual de Regulação.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Conclusão da reforma da rampa que dá acesso ao Setor de Nutrição e ao Hospital (incluindo a higienização de todas as telhas com mais de 70 anos de existência);
- Início das obras de adequação da Rede Elétrica.
- Conclusão da Reforma da CME (Central de Materiais e Esterilização).
- Início das obras de recuperação do corredor que dá acesso a sala de Curativos, setor de Higienização e Enfermarias da Ala Masculina.
- Adequação da Rede de água da Central de Material.
- Reforma e pintura da Rouparia Central.

#### **Aquisições:**

- 02 Máquinas impressoras de pulseiras para identificação dos pacientes;
- 20 Camas Elétricas;
- 01 Maquinas de costura indústria reta;
- 01 Maquinas de costura industrial Overloque;
- 09 Estantes de aço moduláveis;
- 02 Fragmentadoras de Papel;
- 100 Quadros Multiuso para o Projeto Mãos Limpas;
- 40 Organizadores Acrílicos para POPs.

#### **14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO**

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 30 leitos.

#### **Ações de Gerenciamento**

- Reunião com Diretor da 21.ª Regional de Saúde para discutir formas de encaminhamento/transferência de pacientes tendo em vista a diminuição de leitos para a reforma.
- Reunião na SUP/SESA para orientações referentes ao Plano de Trabalho do Convênio com o município.
- Reunião com a gestora da Secretaria Municipal de Saúde referente à questão da reforma, envolvendo Raio X e Laboratório.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Reuniões com fiscais da PRED e com o Engenheiro da empresa responsável pela reforma para tratar de assuntos pertinentes a prazos e execução da mesma.

#### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Retirada dos móveis e equipamentos dos setores: Enfermarias, Sala de parto, Sala de observação, Posto de enfermagem, sala da Direção de enfermagem e adequação de outras áreas para acomodar estes setores para a continuidade da reforma.

#### **Aquisições**

- 01 monitor multiparamétrico;
- 05 carros maca em inox;
- 01 ventilador pulmonar para oxigenoterapia;
- 01 monitor cardio/desfibrilador;
- 01 monitor de sinais biológicos.

#### **Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais**

- Melhoria da sala de emergência com adequação do ambiente e instalação oxigênio e rede de ar comprimido, bem como dos equipamentos novos recebidos.

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Videoconferência sobre Dengue, Leite das crianças, aumento salarial, etc.
- Reciclagem do sistema de abastecimento/manutenção do DETO.
- Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.
- Treinamento Comissão Inter-Hospitalar da qualidade e gestores do Sistema de Informações Gerenciais.

### **15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE**

Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranavaí

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento 128 leitos, sendo 20 UTI.

#### **Projetos / Obras / Reformas**

- Reforma de quartos da Maternidade.

#### **Adequação de Áreas / Ampliações**

- Ampliação do Tanque de Oxigênio.

#### **Aquisições**

- Equipamento XS Contador de Células;
- Equipamento Coagulo grama;
- Mesas Cirúrgicas;
- Foco Cirúrgico;
- Secadora;
- Bisturi Eletrônico.

#### **Ações de Capacitação / Educação Continuada**

- Temas abrangidos: Isolamentos e Medidas de Precauções;Orientações Eventos Adversos; Transfusão Sanguínea;Duplicidade de Medicação;Cuidados com Dispositivos; Acidente Perfuro cortante;Lixo em lugar Incorreto;Medicação Incorreta;Cuidados com SNG e Acesso Venoso;Cuidados com Transfusão Sanguínea;Cuidados na Administração de Medicação;Preparo Cirúrgico do paciente trocado;Agressão Verbal ao Colaborador; Erro de Prescrição;Exames paciente trocado em prontuário;Cuidados com Úlcera por pressão;Queda de Paciente.

**DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

**Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores**

<b>OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 169 milhões de unidades	53.938.907	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (05 municípios)	Previsto próximos quadrimestres.	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 05 Regionais de Saúde	01	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada

<b>OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1o. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde e o CEMEPAR	Previsto próximos quadrimestres.	Nº de unidades estruturadas
<b>OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1o. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio de 07 eventos	12	Nº de capacitações realizadas
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF aos 399 municípios paranaenses	Previsto próximos quadrimestres.	Nº de municípios que aderiram ao IOAF

### **Ações Programadas e Realizadas**

14.1.1 Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

14.1.2 Elaboração dos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Encontram-se em execução o Convênio nº 26/2013 e o Convênio nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual da Assistência Farmacêutica.

14.1.3 Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Elaborado processo administrativo (14.065.520-1) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde, em tramitação.

14.1.4 Definição do modelo de consulta farmacêutica a ser implantado. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

A definição do modelo de consulta farmacêutica ocorreu a partir do “Projeto Cuidado Farmacêutico”, realizado em 2015, junto ao Ministério da Saúde, como um serviço a ser prestado aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). A Farmácia da 2ª Regional de Saúde foi o ponto de atenção à saúde escolhido para este desenvolvimento e, a partir de 2016, oferece o serviço de consulta farmacêutica aos seus usuários. Os farmacêuticos foram capacitados para esta ação.

14.2.1 Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

Realizado os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia da 14ª RS - Paranavaí e início da elaboração do Projeto de Identificação Visual pela Assessoria de Comunicação Social da SESA, e do CEMEPAR; bem como dos projetos para a estruturação da Farmácia e da Central de Abastecimento Farmacêutico da 4ª RS - Irati, junto ao DEEN/SESA.

14.3.1 Elaboração do plano de educação permanente para a Assistência Farmacêutica.

Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada. Realização dos eventos de capacitação.

Vide Quadro das Capacitações.

14.3.2 Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Programado próximos quadrimestres.

**DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE**

<b>QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PADRONIZADOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOB GERENCIAMENTO ESTADUAL</b>		
	<b>1º QUADRIMESTRE/2016</b>	
	<b>UNIDADES</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR</b>		
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	80.719,00	74.797,85
<b>COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS</b>		
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	353.890	3.267.304,69
Saúde da Mulher e da criança	640.620	1.051.516,77
<b>Subtotal</b>	<b>994.510</b>	<b>4.318.821,46</b>
<b>Total do CBAF</b>	<b>1.075.229</b>	<b>4.393.619,31</b>
<b>COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)</b>		
AIDS/Antiretrovirais	8.271.011	20.562.260,40
Desastres naturais	0	0,00
Endemias	1.118.550	4.410.661,34
Hanseníase	166.755	94.654,31
Imunobiológicos (Insumos)	4.347.500	521.516,70
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.299.579	56.793.321,34
Imunodiagnóstico (Kits)	280.030	778.760,32
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.283	2.583.614,28
Tabagismo	266.080	234.495,44
Tuberculose	796.378	82.391,44
<b>Total</b>	<b>16.547.166</b>	<b>86.061.675,57</b>
<b>COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR</b>		
	<b>20.105.757</b>	<b>130.216.280,71</b>
<b>MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde</b>		
	<b>90.377</b>	<b>8.554.548,19</b>
<b>Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR</b>		
AIDS/Doenças Oportunistas	525.297	953.619,26
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.746.822	12.094.902,97
Especiais (1)	1.115.215	564.950,16
Fibrose Cística	41.892	792.537,79
Hospitais e Unidades Próprias	3.743.913	7.454.066,06
Paraná Sem Dor	4.706.301	2.085.655,47
Saúde Bucal	153.500	128.940,00
Saúde da Mulher e da Criança (2)	19.850	300.394,51
CPATT (3)	67.588	96.128,68
<b>Total</b>	<b>16.120.378</b>	<b>24.471.194,90</b>
(1 ) Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas.		
(2 ) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.		
(3 ) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS.		

RESUMO DO QUADRO 1	1º QUADRIMESTRE/2016	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.075.229	4.393.619,31
Componente Estratégico da AF	16.547.166	86.061.675,57
Componente Especializado da AF	20.105.757	130.216.280,71
Oncologia	90.377	8.554.548,19
Elenco Complementar da SESA - PR	16.120.378	24.471.194,90
<b>TOTAL</b>	<b>53.938.907</b>	<b>253.697.318,68</b>

QUADRO 2 - MEDICAMENTOS E INSUMOS PROGRAMADOS PELOS MUNICÍPIOS JUNTO AO CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE *		
	1º QUADRIMESTRE/2016	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Contrapartida Municipal (4)	80.104.541	6.829.298,82
Contrapartida Estadual	65.295.765	6.381.570,20
Contrapartida Federal	120.669.359	10.387.174,38
<b>Total</b>	<b>266.069.665</b>	<b>23.598.043</b>
* Dos 399 municípios do Paraná, 394 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.		
(4) Dos 394 municípios consorciados, 226 aportaram neste quadrimestre a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.		

QUADRO 3 - MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS PELA SESA-PR		
	1º QUADRIMESTRE/2016	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Financiados pela SESA/PR	1.434.118	51.661.816,49
Financiados pelo MS	226	277.400,62
<b>Total</b>	<b>1.434.344</b>	<b>51.939.217,11</b>

Fonte: SESA-PR/DEAF e CEMEPAR.

**CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SESA-PR - 1º QUADRIMESTRE DE 2016**

	DATA	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
1	29/01/2016	Realização de videoconferência para capacitação dos servidores das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde acerca da execução e monitoramento da aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.	Diretores de Regionais, DVAGS e Farmacêuticos das SCINE	DEAF
2	05/02/2016	Treinamento e Orientação de IOAF e QUALIFARSUS	Farmacêuticos municípios e RS	21ª Regional de Saúde
3	05/02/2016	Treinamento para uso do Programa de Acompanhamento de Paciente Diabéticos.	Farmacêuticos municípios e RS	21ª Regional de Saúde
4	17/02/2016	Treinamento para leitura dos aparelhos de glicemia	Farmacêuticos municípios	5ª Regional de Saúde
5	19/02/2016	Rotinas da Central Regional de Rede de Frio	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
6	29/02/2016	Padronização de procedimentos de gestão do CEAF - utilização de ferramentas do Sismedex: cadastro de pacientes, dispensação e renovação em tempo real, Portaria 344/98, boas práticas de transporte de medicamentos, padronização de encaminhamento de processos, como usar o site da SESA para acesso a informações, novos protocolos do Ministério da Saúde.	Farmacêuticos municípios	9ª Regional de Saúde
7	10/03/2016	Utilização de ferramentas do Sismedex, IOAF e pactuação oficial da descentralização do CEAF	Farmacêuticos municípios	12ª Regional de Saúde
8	15/03/2016	Funcionamento e operação do Grupo Gerador	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
9	24/03/2016	Boas Práticas e Gestão da Qualidade em Farmácias e Distribuidoras de medicamentos	Farmacêuticos	17ª Regional de Saúde
10	29/03/2016	Boas práticas e organograma da SCINE	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
11	29/03/2016	utilização do sistema GSUS	Farmacêuticos municípios	5ª Regional de Saúde
12	31/03/2016	Padronização de procedimentos de gestão do CEAF - utilização de ferramentas do Sismedex: sistemática de trabalho do Palvizumabe, como usar o site da SESA para acesso a informações, atualização de protocolos pelo Ministério da Saúde, Protocolo Hepatite C, padronização de e-mail institucional para comunicação, quantitativo de medicamntos por LME, metodologia de balanço de medicamentos controlados pelo Sismedex.	Farmacêuticos municípios	9ª Regional de Saúde
13	26/04/2016	Boas práticas e procedimentos em cadeia de frio	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde

Fonte: SESA-PR/DEAF.

## DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### **Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores**

<b>Objetivo 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º. Quadrimestre 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
15.1.1	Investigar 90% dos óbitos infantis e 93% fetais	Óbitos Infantis: 95,3% (Total: 555, investigados: 529); Óbitos Fetais: 93,0% (Total: 477; investigados: 443)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 98% dos óbitos maternos	100,0% (Óbitos maternos: 8; investigados: 8)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	98,1% (Óbitos MIF: 1.210; investigados: 1.187)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 80% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	86,41% dos casos monitorados avaliação de tratamento, conforme PCDT ao nascer (Dos 162 casos novos de sífilis congênita notificados em < de 01 ano, 140 receberam tratamento conforme Protocolo).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita notificados em menores de 1(um) ano de idade, avaliados com tratamento adequado ao nascer (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	15,3% (dados preliminares: janeiro, fevereiro e março de 2016)	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 79%	68,0% (9,3% dos casos com encerramento ignorado)	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 88%	69,1% (15,5 % com informação em andamento)	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,0% (Total de óbitos: 21.850; causas definidas pelo método RIPSA 2008: 21.191)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	78,0% (Total notificados: 273 casos; encerrados oportuno: 213 casos)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Nenhum caso notificado.	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
15.1.11	Aumentar em até 5%, em relação a 2015 (1.180), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada	Aumento de 8,3% de novas unidades de saúde com notificação de violência interpessoal e autoprovocada (Meta redefinida, considerando que o fechamento do banco de dados do ano de 2015 fecha em outubro de 2016. No 1º quadrimestre de 2016, foram implantadas 98 novas unidades notificadoras)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 98,75% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	85,96% (Os dados obtidos se referem aos meses de janeiro e fevereiro de 2016. Os dados dos meses de março e abril não estão disponíveis ainda.)	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 88,26% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	18,40%  Se em 2015 = 87,01%, como agora é 18,40% (DA DIFERENÇA A SER ALCANÇADA?)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

15.1.14	Elaborar e divulgar o plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública ( <u>programado 2016 - eventos de massa</u> ), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais	Realizadas 02 reuniões.	Planos de contingência para eventos de massa elaborados e divulgados
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em <u>80% dos municípios</u> infestados por Aedes aegypti	Dos três ciclos até abril nos 302 municípios infestados: 204 municípios realizaram 03 ciclos de 80% ou mais, 38 realizaram 02 ciclos de 80% ou mais e 32 realizaram 01 ciclo de 80% ou mais. Faltam quatro ciclos no ano.	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	67,9% municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 75% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Monitoramento em fase de execução pelas Regionais de Saúde	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2016 - licitação da obra)	Projeto elaborado e aprovado (PRED/SEIL)	Obra construída (para 2016 - obra licitada)
15.1.19	Aumentar para 93 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	26 laboratórios supervisionados	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2016 (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)

<b>OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 05 (cinco) ações estratégicas	03 ações executadas	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

### **Ações Programadas e Realizadas**

15.1.1 Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde). Validação amostral das investigações das esferas municipais. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Realizada Reunião de validação de investigação de óbitos infantis (dia 26/04 – Macro Leste) e elaborado Relatório de monitoramento de investigação do óbito.

Obs.: programado e executado, válido também para as Ações das Metas 15.1.2 e 15.1.3 da PAS – 2016.

15.1.4 Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referencias e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigente. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação. Realização de campanhas anuais de Testes Rápidos. Implantação do Comitê de Investigação da transmissão vertical nas Regionais de Saúde.

- Distribuídos insumos como: preservativos, (prevenção) e testes rápidos para diagnóstico das DSTs.
- Realizados testagens e aconselhamentos na Operação Verão: HIV – 3.913 testes; Sífilis- 3.890 testes; Hepatite B e C – 3.892 testes.
- Realizado monitoramento e avaliação dos sistemas de informação.

15.1.5 Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de Coberturas vacinais (planejamento, monitoramento mensal e avaliação trimestral). Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo CRIE.

- Realizadas: 01 Capacitação técnica, 02 reuniões do grupo técnico e web conferência da Campanha da Influenza 2016; 100% das Avaliações mensais.
- Confeccionada Carteira de Vacinação do Adulto.

15.1.6 Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clinico coinfeção TB HIV. Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos de Tuberculose e busca dos sintomáticos respiratórios. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o PECT. Monitoramento de banco do SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.

Realizadas oficinas técnicas de cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais da tuberculose (dias 05, 06, 12,13, 19 e 20 de abril) com participação de aproximadamente 62 técnicos (coordenadores da TB e técnicos do SINAN).

15.1.7 Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Realizado I Fórum de Manejo da Coinfecção Tb/HIV e comemoração do Dia Mundial de Combate à Tuberculose (22 de março), com participação de aproximadamente 280 profissionais de saúde, com destaque para o uso do antiretroviral precoce e a importância da testagem HIV realizada oportunamente.

15.1.8 Realização de Cursos: de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

- Realizados monitoramento, revisão e correção diários sobre as classificações das causas básicas do óbito de todas as Declarações de Óbito que são enviadas à SESA.
- Incentivo e apoio nas investigações dos óbitos para melhor elucidação da causa de morte.
- Preparo do Curso de formação e atualização de codificadores de causa básica de óbito para o nível central e as 22 Regionais de Saúde/RS da SESA (previsto para Julho e Agosto/2016).

15.1.9 Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno. Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas - DNCI.

Realizados monitoramento mensal da situação de encerramento dos agravos notificados no SINAN e divulgação para áreas técnicas do nível central da SESA.

15.1.10 Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando a redução das DSTs e identificação de casos de violência em menores de cinco anos. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Distribuídos insumos como: preservativos, leite para as crianças de mães soropositivas (prevenção) e testes rápidos para diagnóstico das DSTs.
- Realizados testagens e aconselhamentos na Operação Verão: HIV – 3.913 testes; Sífilis- 3.890 testes; Hepatites B e C – 3.892 testes. Monitoramento e avaliação dos sistemas de informação.

15.1.11 Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS). Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

Realizados monitoramento, por meio do SINAM, das Unidades Notificadoras e das Notificações das Violências; e reunião técnica na RS de Umuarama e videoconferência para esclarecimentos e informações.

15.1.12 Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao COSEMS-PR, ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde. Monitoramento do Cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA. Instauração de processos administrativos de VISA. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

Avaliados os sistemas SIA/SUS e SIEVISA.

15.1.13 Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª). Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª, 21ª.), para os parâmetros definidos. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

- Realizado Monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, com: 7.488 análises para coliformes totais, 8.812 para cloro residual, 11.298 para turbidez e 4.352 para flúor. Estas análises são realizadas por 11(onze) laboratórios regionais de baixa complexidade, pelo LACEN, e em parceria com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV).
- Promovida Capacitação para desenvolvimento de ações de Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água SAA/VIGIAGUA, em Curitiba de 09 a 11 de março de 2016, para técnicos de todas as RS. Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Sistema de Informação SISAGUA e do Programa VIGIAGUA, entre os níveis Federal, Estadual(central e regional) e Municipal; bem como laboratórios de referência no caso do VIGIAGUA.
- Validados instrumentos de Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA (Roteiro de Inspeção para SAA com Manancial Subterrâneo).

15.1.14 Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres. Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.

Realizada Reunião com as áreas técnicas da Superintendência de Vigilância em Saúde e o Departamento de Política de Urgência e Emergência, para organização da elaboração do plano.

15.1.15 Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Integração ACE/ACS orientada pela NOTA TÉCNICA NT Nº 01 SAS/SVS de 28/01/2016. Primeiro levantamento de índice em abril/2016.
- Instituída Mobilização todo dia 9, Dia de Combate a Dengue no Estado do Paraná.

15.1.16 Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Realizadas Oficinas: Construindo a Prática de Vigilância em Saúde do Trabalhador com a equipe da Atenção Básica do município da Lapa (1º momento capacitação dos médicos e enfermeiros, 2º. momento dos agentes comunitários de saúde, em andamento); para capacitação dos técnicos dos CERESTs para Vigilância em Saúde do Trabalhador nos frigoríficos e formação de grupo técnico para realizar as inspeções neste ramo.
- Avaliados os casos de intoxicações crônicas por agrotóxicos de alguns trabalhadores de agentes de endemias, em parceria com a Universidade Tuiuti do Paraná.
- Apresentado no Comitê Estadual de Óbitos e Amputações Relacionados ao Trabalho os dados de acidentes graves no ramo da construção civil, para os municípios da 1ª e 2ª RS realizarem um plano de ação para redução dos acidentes neste ramo.
- Inspeccionados: Frigorífico no município de Maringá; empresa de reciclagem de baterias nos municípios de Astorga e Califórnia; hospital municipal do município de Balsa Nova.
- Reunião de Matriciamento no CEREST Macro Centro Sul (5ªRS, 7ªRS e 8ªRS).
- Realizadas capacitações sobre trabalho em altura para o CEREST Macro Centro Sul (5ªRS, 7ªRS e 8ªRS); e sobre acidentes de trabalho para o CEREST Macro Campos Gerais (3ªRS, 4ªRS, 6ªRS e 21ªRS) e municípios de abrangência.

15.1.17 Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS. Capacitação das equipes regionais e municipais.

O monitoramento do 1º quadrimestre está em fase de execução, cujos dados ainda não foram enviados pelas RS à SVS/SESA.

15.1.18 Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

Em andamento pela PRED, o processo licitatório para contratação de empresa para início da construção.

15.1.19 Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

Realizadas 26 supervisões nos laboratórios que prestam serviços ao SUS e uma reunião macrorregional para apresentação da situação da gestão da qualidade e biossegurança dos laboratórios supervisionados.

15.2.1 Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos. Capacitação dos profissionais da unidade. Celebração de contrato de gestão com a FUNEAS. Produção de imunobiológicos.

- Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos: Obras novas e reformas em execução pelas empresas Fepesul Ltda, Deck Construtora, WHS Engenharia Eletro Industrial Motorsul e H3V Arquitetura, em diversos laboratórios de produção e controle de qualidade.
- Capacitação dos profissionais da unidade: legislação aplicada a logística de suprimentos/Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços, Manutenção da Frota/DETO/SESA; análise de certificado de calibração; separação de proteínas por SDS-PAGE; validação de processos; manejo de animais de laboratório.
- Produção de imunobiológicos: o lote de soro antiloxoscélico S02/15 foi reprocessado na FUNED e aguarda confirmação da data de envase pelo Instituto Butantan (produção compartilhada de soros).

**DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

**Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores**

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.			
	Meta 2016	Resultado 1o. Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.1.1	<p><b>Manter credenciamento da ESPP junto a SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação</b></p> <p><b>Em andamento:</b> 02 cursos de especialização próprios da ESPP, com 3 turmas totalizando 110 alunos; <b>ACS:</b> 36 turmas com 775 alunos em sala (iniciado em 2015); <b>TSB ( Módulo III):</b> 06 turmas 201 alunos em sala; <b>TSB (Mód. I, II, III):</b> 01 turma com 24 alunos matriculados;</p> <p><b>Previsão:</b> 1 turma do curso de especialização em saúde pública com 30 alunos; <b>ACS:</b> 15 turmas totalizando 284 alunos; <b>ACE:</b> iniciar no segundo semestre de acordo com a demanda dos municípios.</p>	<p><b>INDICADOR 1):</b></p> <p>- 02 Cursos com 03 turmas de Especialização iniciados em abril, com um total de 113 alunos em sala; - ACS: 36 turmas do curso de formação inicial com 775 alunos; - TSB (Mód. III): 06 turmas do curso técnico com 201 alunos; - TSB (Mód. I,II e III) 01 turma com 24 alunos.</p> <p><b>INDICADOR 2):</b></p> <p>- Sem resultado para o 1º Quadrimestre (cursos em andamento).</p> <p><b>INDICADOR 3):</b></p> <p>- Leste: 04 cursos (02 de especialização, 01 técnico, e 01 formação inicial); - Noroeste: 02 cursos ( 01 técnicos e 01 formação inicial); - Oeste: 01 curso ( 01 técnico); - Norte: 04 cursos ( 01 de especialização, 02 técnico e 01 de formação inicial).</p>	<p>1) Nº de Cursos realizados</p> <p>2) Nº de profissionais capacitados e certificados</p> <p>3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde</p>

16.1.2	<p><b>Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde</b>  <b>Previsto 2016:</b>  - Realizar Oficina do Grupo de Trabalho para construção do regimento das CIES.  - Implantar a CIES Estadual.  - Realizar Oficina para elaborar o Plano Estadual de Educação Permanente.  - Apoiar 120 projetos, eventos e ações de EPS.</p>	<p>INDICADOR 1): 29 Projetos de EPS apoiados.  INDICADOR 2): Sem Resultado para o Quadrimestre.  INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestre.  INDICADOR 4): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p>	<p>1) N° de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados  2) N° de Reuniões da CIES Estadual realizadas  3) N° de CIES regionais implantadas  4) Plano Estadual de EPS pactuado</p>
16.1.3	<p><b>Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)</b>  <b>Previsto 2016:</b>  - Elaborar e aprovar na CIB-PR o Plano das primeiras ofertas .</p>	<p>INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p>	<p>1) N° de ações educacionais realizadas na modalidade EaD</p>
16.1.4	<p><b>Celebrar Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS</b>  <b>Previsto 2016:</b>  - Formar GT para elaborar o plano de trabalho para o Contrato de gestão com a FUNEAS;  - Definir e reunir documentação necessária para celebrar contrato de gestão.</p>	<p>INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p>	<p>1) Contrato de Gestão Celebrado</p>
16.1.5	<p><b>Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS</b>  <b>Previsto 2016:</b>  - Elaborar e pactuar Plano na CIB-PR.</p>	<p>INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p>	<p>N° de ações educacionais realizada para desenvolvimento de competências para o SUS</p>
16.1.6	<p><b>Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento</b>  <b>Previsto 2016:</b>  - Apoiar a realização do III Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva.  - Apoiar as etapas do PPSUS.  - Criar o prêmio Inova Saúde Paraná.</p>	<p>INDICADOR 1): 01 Congresso sendo promovido.  INDICADOR 2): Sem Resultado para o Quadrimestre.  INDICADOR 3): 01 Prêmio promovido.</p>	<p>1) N° de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos  2) N° de Edições da Revista publicadas  3) N° de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos</p>

16.1.7	<b>Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas</b> <b>Previsto 2016:</b> - Implantar programa de residência em áreas estratégicas para a SESA	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre.	Nº de bolsas concedidas
<b>OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho</b>			
	<b>Meta 2016</b>	<b>Resultado 1o. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 500 novos servidores	Processo do concurso público em fase de elaboração.	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA em fase de implantação.	% de unidades próprias da SESA com PRA e CMSO implantados

### **Ações Programadas e Realizadas**

16.1.1 Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH E8de acordo com as necessidades do SUS. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada. Modernização da Biblioteca. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno. Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.

- Realizadas Reuniões Pedagógicas para o curso de Formação de Gestores e equipe de Gestão do SUS, e para o curso de Saúde Mental na APS.
- Nomeada a nova secretária escolar.
- Solicitado a renovação do credenciamento do Curso Técnico em Enfermagem junto a SEED e CEE.

16.1.2 Implementação da CIES Estadual. Implantação das CIES Regionais. Repasse Financeiro para Apoio a Criação da Rede Paranaense de Escolas de Saúde Pública. Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde com participação das CIES, Superintendências, COSEMS. Pactuação do Plano Estadual na CIB. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das redes de atenção em parceria com municípios, RS, Superintendências.

- Nos 29 Projetos de EPS apoiados, foram capacitados 685 trabalhadores da rede, sendo 535 na Macrorregião Leste, 60 na Macrorregião Noroeste, 30 na Macrorregião Oeste e 60 na Macrorregião Norte.

- Realizada 2ª Reunião da Comissão Pro-CIES em março.
- Proposta de Regimento Interno da CIES-Estadual em elaboração.
- Implementada proposta de Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, onde será discutido proposta de organização para construção do Plano Estadual de EPS.

16.1.3 Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.

Versão do MOODLE ESPP-CFRH em fase final de aprimoramento do Layout.

16.1.4 Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS. Definição e reunião de documentação necessária para celebrar o contrato. Celebração de Contrato de Gestão com a FUNEAS.

GT da ESPP-CFRH/FUNEAS composto.

16.1.5 Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo). Realização das ações educacionais do Programa.

Iniciada a elaboração do material didático para o curso EaD sobre o SUS para os novos servidores.

16.1.6 Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS PR. Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná. Coordenação do processo de realização do IV Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva e Edições do Prêmio Inova Saúde Paraná.

- 3º Congresso de Saúde Pública/Coletiva com mais de 700 inscritos e 512 trabalhos enviados.
- Edição 17(1) da Revista de Saúde Pública do Paraná com publicação prevista para julho/16.
- Publicado edital do 1º Prêmio Inova Saúde Paraná que terá seu resultado divulgado no 3º Congresso de Saúde Pública/Coletiva, a ser realizado de 27 a 30/07/16.

16.1.7 Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

Foram levantadas documentação e referências para elaboração do Plano de Trabalho.

16.2.1 Realização de concurso público. Nomeação de servidores.

Elaborado Termo de Referência para processo licitatório de escolha da Instituição executora do concurso.

16.2.2 Realização de reuniões da MENPSUSPR.

Realizadas três reuniões no 1º. Quadrimestre/2016.

16.2.3 Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional - CMSO. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

Encaminhadas as minutas dos cadernos de PRA para 100% das unidades da SESA se manifestarem quanto ao conteúdo.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,  
SESA/PR, ABRIL/2016**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.947	33,69
MÉDIO	3.213	36,74
FUNDAMENTAL	2.586	29,57
<b>TOTAL</b>	<b>8.746</b>	<b>100,00</b>

**NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, ABRIL/2016**

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	04
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>

**PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, ABRIL/2016**

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	795
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>795</b>

**SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE SESA/PR, ABRIL/2016**

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	127
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>

**LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS SESA/PR, ABRIL/2016**

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	171
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>171</b>

**LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL SESA/PR, ABRIL/2016**

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	*
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	*

\* Sem dado disponível.

**AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO SESA/PR, ABRIL/2016\***

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	66
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>

\* Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

**LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR\***

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.408
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>1.408</b>

\*Exclui CAT e Licença Maternidade

**NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE\***

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	877
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>877</b>

\*Exclui CAT e Licença Maternidade.

**APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR**

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	04	190	194
2º QUADRIMESTRE			
3º QUADRIMESTRE			
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>190</b>	<b>194</b>

**EXONERAÇÕES DE SERVIDORES**

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	22
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

**FALECIMENTO DE SERVIDORES**

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	08
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS/ABRIL/2016.

## DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

### **Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores**

<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1o. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	180% Considerando que o apoio e a sensibilização de gestores são contínuos, neste 1º quadrimestre/2016 chegou-se ao total de 42 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde	02 capacitações de macrorregião previstas para os próximos quadrimestres	Numero de capacitações realizadas
17.1.3	Ampliar para 18 as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA	16 Ouvidorias estão implantadas, sendo previstas mais 02 durante 2016.	Número de Ouvidorias implantadas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2016 - Manter 13 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	11 de ouvidorias em funcionamento nos Consórcios Intermunicipais de Saúde, sendo previstas mais 02 durante 2016.	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 47 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	44 estabelecimentos contratualizados ao SUS com Ouvidoria, sendo previstos mais 03 durante 2016.	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

### **Ações Programadas e Realizadas**

17.1.1 Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, da implantação das ouvidorias.

- Estímulo à Implantação de Ouvidorias de Saúde: participação em Reuniões das CIB/RS; sensibilização de 13 gestores de municípios sem ouvidoria implantada, pertencentes à 02ª Regional de Saúde de Metropolitana de Curitiba.
- Sensibilização dos gestores: Visitas aos Municípios de Tijucas do Sul, Fazenda Rio Grande, Rio Negro, Quitandinha e Campo do Tenente, pertencentes à 02ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba; e aos municípios de Sapopema e São Jerônimo da Serra, pertencentes à 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio.
- Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB: Pactuação para a implantação de telefone exclusivo para todas as Ouvidorias Municipais de Saúde pertencentes à 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho.

17.1.2 Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.

Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

- Capacitação dos Ouvidores: Capacitação do Ouvidor da Ouvidoria da 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 11 municípios pertencentes à 10ª Regional de Saúde de Cascavel, em Cascavel; Encontro de Ouvidores Regionais de Saúde com 20 ouvidores, em Curitiba; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 15 municípios pertencentes à 05ª Regional de Saúde de Guarapuava, em Guarapuava. Capacitação dos Ouvidores Municipais de Saúde de Castro e Santo Antonio da Platina no Sistema Informatizado - SIGO.
- Elaboração e divulgação de material educativo: distribuídas agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde; distribuídos de forma permanente folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizada coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuído Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; disponibilizados Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde; distribuídas Cartilhas dos Usuários da Saúde.

17.1.3 Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde. Sensibilização da gestão para a importância da Ouvidoria na Gestão. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado. Monitoramento e avaliação das atividades das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.

- Capacitação para Ouvidores dos Hospitais Próprios: realizada capacitação da Ouvidora do Hospital Oswaldo Cruz no Sistema informatizado - SIGO e em processos de trabalho.
- Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS: distribuídos material de divulgação aos Consórcios.

17.1.4 Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde. Estabelecimento de estratégias de comunicação e divulgação junto aos usuários.

Capacitação de Ouvidores dos Consórcios: realizado Encontro com a ouvidoria do Consórcio Intermunicipal de Saúde pertencente à 06ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória.

17.1.5 Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde. - Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1 ) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.

Incentivo à política da implantação de ouvidorias de saúde: realizado Encontro com três Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 06ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória.

#### NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ, 1º QUADRIMESTRE 2016

Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
02ª RS Curitiba	01
05ª RS Guarapuava	04
06ª RS União da Vitória	02
10ª RS Cascavel	05
14ª RS Paranaíba	03
15ª RS Maringá	03
17ª RS Londrina	16
18ª RS Cornélio Procópio	02
19ª RS Jacarezinho	06

Fonte: SESA-PR/OGS.

#### Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2016

1º Quadrimestre - 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
Sesa	901	26%
Regionais	1.354	39%
Hospitais Próprios	474	13%
Consórcios Municipais	78	2%
Municípios	702	20%
<b>TOTAL</b>	<b>3.509</b>	<b>100%</b>

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR

**Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2016**

1º Quadrimestre - 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	302	10	282	300	7	901
Regionais	162	20	447	716	9	1.354
Unidades Próprias	18	92	294	45	25	474
Consórcios Municipais	1	6	54	10	7	78
Municípios	86	25	411	174	6	702
<b>Total Geral</b>	<b>569</b>	<b>153</b>	<b>1.488</b>	<b>1.245</b>	<b>54</b>	<b>3.509</b>

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR

**Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2016**

1º Quadrimestre - 2016					
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	7	548	90	256	901
Regionais	44	5	586	719	1.354
Unidades Próprias	195	9	241	29	474
Consórcios Municipais	28	2	38	10	78
Municípios	7	27	361	307	702
<b>Total Geral</b>	<b>281</b>	<b>591</b>	<b>1.316</b>	<b>1.321</b>	<b>3.509</b>

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR

**EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, PARANÁ, 1º. QUADR. 2016**

1º Quadrimestre			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	39.16	Manutenção e conservação de bens imóveis	7.950,00
100	33.02	Passagens	7.233,11
250	5206	Aparelhos e equipamentos de comunicação	919,00
250	3963	Serviços gráficos	3.500,00
250	14.01	Diárias	12.960,00
250	52.35	Equipamentos de Processamento de Dados	167.714,00
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	2.720,00
255	39.05	Serviços Técnicos Profissionais	6950
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.396,00
255	14.01	Diárias	9.246,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 220.588,11</b>

Fonte: SESA-PR/OGS.

## DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

### Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

<b>OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1º Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados os: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2015; Relatório Anual de Gestão 2015 (Resolução CES/PR nº 029/16); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.3	Acompanhar a execução do POCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios	393 – 100% (recursos de custeio)	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Manter em 98% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	98%	% de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.5	Nº de Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde	PES 2016-2019, em fase de análise e discussão pelo CES-PR	Nº de Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Previsão para os próximos quadrimestres.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado
<b>OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.</b>			
<b>Meta 2016</b>		<b>Resultado 1o. Quadrimestre - 2016</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>
18.2.1	Realizar 12 capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2016, atingindo 2.102 alunos (as).	Capacitações em andamento nas: 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª Regionais de Saúde.	Número de capacitações realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Nota: Meta 18.1.2 - Realizar conferências estadual e temáticas não se aplica a 2016.

### **Ações Programadas e Realizadas**

18.1.1 Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Realizadas fiscalizações e avaliações por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA.

18.1.3 Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Homologada Resolução CES/PR nº 027/16 (Indica os representantes do CES/PR para comporem a Comissão Estadual de Acompanhamento e Avaliação do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde – PQCMS).

18.1.4 Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Enviado do Ofício Circular SE/CES/PR para os 399 Municípios do Estado do Paraná, informando a necessidade de manter o SIACS atualizado.

18.1.5 Acompanhamento do envio do Plano Estadual de Saúde ao Conselho Estadual de Saúde.

Participação da SE-CES/PR nas Oficinas de construção do PES 2016-2019, Apresentadas a “Análise Situacional” e as “Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações” em Plenária.

18.1.6 Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.

Previsto próximos quadrimestres.

18.2.1 Realização das capacitações nas 12 Regionais de Saúde para Conselheiros Municipais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais da Saúde. Nas Regionais de Saúde (4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª)

Em andamento, capacitações nas 4ª., 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª Regionais de Saúde.

### **DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR, 1º. QUADRIMESTRE 2016**

<b>JANEIRO</b>		
<b><i>Histórico</i></b>	<b><i>Valor Total</i></b>	<b><i>Fonte</i></b>
Passagens Aéreas	R\$ 1.135,22	255 – ParticipaSUS
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.135,22</b>	
<b>FEVEREIRO</b>		
<b><i>Histórico</i></b>	<b><i>Valor Total</i></b>	<b><i>Fonte</i></b>
Passagens Aéreas	R\$ 18.999,45	255 – ParticipaSUS
Hotel Centro Europeu (Hospedagem Capacitação de Facilitadores)	R\$ 19.176,28	255 – ParticipaSUS
Hotel Centro Europeu (Sala Capacitação de Facilitadores)	R\$ 3.840,00	255 – ParticipaSUS
Bolsa (7ª Plenária de Conselhos)	R\$ 7.950,00	255 – ParticipaSUS
Apostilas Curso de Capacitação 2016	R\$ 25.464,00	255 – ParticipaSUS
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 75.429,73</b>	

<b>MARÇO</b>		
<b><i>Histórico</i></b>	<b><i>Valor Total</i></b>	<b><i>Fonte</i></b>
Passagens Aéreas	R\$ 15.058,41	100 – Tesouro
Tonner impressora CES/PR	R\$ 1.400,00	255 – ParticipaSUS
Transcrição de Atas	R\$ 7.800,00	255 – ParticipaSUS
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 6.600,00	100 – Tesouro
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 30.858,41</b>	
<b>ABRIL</b>		
<b><i>Histórico</i></b>	<b><i>Valor Total</i></b>	<b><i>Fonte</i></b>
Passagens Aéreas	R\$ 19.758,55	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 37.879,70	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 13.650,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 4.273,81	100 – Tesouro
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 75.562,06</b>	
<b>TOTAL 1° QUADRIMESTRE</b>	<b>R\$ 182.985,42</b>	

## DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

### Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.			
Meta 2016		Resultado 1o. Quadrimestre - 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Manter a aplicação de no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	10,98% (dados preliminares)	% de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 03 (três) ações, com base na Lei Complementar 141/2012	03 Ações em fase inicial de execução	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01 (uma) Macrorregional	Em estudo para implantação	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

### Ações Programadas e Realizadas

19.1.1 Execução do orçamento total previsto na LOA. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

- Executado 35,5% do orçamento anual liberado para a SESA.
- Executado (empenhado) 10,98% da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
- Encaminhadas informações orçamentárias e financeiras relativas ao 1º bimestre/2016 para o SIOPS.
- Realizadas apresentações do RDQA – 3º. Quadrimestre 2015 e Acumulado e RAG 2015, da parte sob responsabilidade do FUNSAÚDE.

19.1.2 Implementação de 04 módulos do Sistema FAF(obras, equipamentos, monitoramento e avaliação). Implementação da Comissão Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público-SIOPS. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

- Realizada reunião entre a CELEPAR e o FUNSAÚDE, em abril/2016, visando o desenvolvimento dos módulos previstos para o sistema FAF.
- Encaminhado ofício ao Ministério da Saúde para atualizar os nomes da equipe do Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público-SIOPS.
- Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA. Este grupo possui integrantes de todas as superintendências envolvidas com ações que se relacionam com o Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. O grupo foi oficializado em janeiro/2016, porém, desde novembro de 2015 já atuava na coordenação de capacitações para municípios e regionais de saúde em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, para que os municípios sigam as regras estabelecidas pelo Banco Mundial para aquisições/licitações, especialmente nos recursos oriundos dos Programas Mãe Paranaense e Paraná Urgência, Iniciativas 4161 e 4162.

No período de novembro/2015 à abril/2016, foram realizadas 02 capacitações presenciais em Londrina, 02 capacitações em Maringá, 01 capacitação em Curitiba, 01 capacitação em Ponta Grossa e 01 capacitação em Foz do Iguaçu abrangendo municípios das macrorregiões. Além das capacitações presenciais, foram realizadas 02 videoconferências para todos os municípios do Paraná, capacitando 381 municípios, 1.180 técnicos das regionais de saúde e das áreas de licitações e saúde dos municípios.

19.1.3 Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.

Em estudo para implantação da descentralização de parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01(uma) Macrorregional.